

SE O CONGRESSO VOTAR A VERBA

MATRÍCULA GARANTIDA PARA MIL EXCEDENTES NO COLÉGIO MILITAR

Comissão de Deputados
Recebeu Pelo Ministro
Teixeira Lott — Ordens
Para Matricular 2.068
Alunos, 408 a Mais. Por-
tanto, da Lotação Nor-
mal do Educandário da
Rua São Francisco Xa-
vier — (LEIA NA 5.^a
PÁGINA)

GRAÇAS À POLÍTICA SUICIDA DE GUDIN:

1 - DOLAR DE QUATROCENTOS CRUZEIROS 2 - CRUZEIRO 600 VEZES MAIS BAIXO 3 - E O POVO CADA VEZ MAIS POBRE!

EDMAR MOREL, EM "CIDADE ABERTA", DENUNCIA:

"Gangsters" Do Leite Espalham a Morte na Cidade!

(LEIA NA 7.^a PÁGINA)

Denuncia CESAR PRIETO, em Sua Coluna "REALIDADE ECONÔMICA", (Na 4.^a Página)

TIRAGEM: 82.030 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 12 de Março de 1955 — N. 1.143

Ultima Hora

2

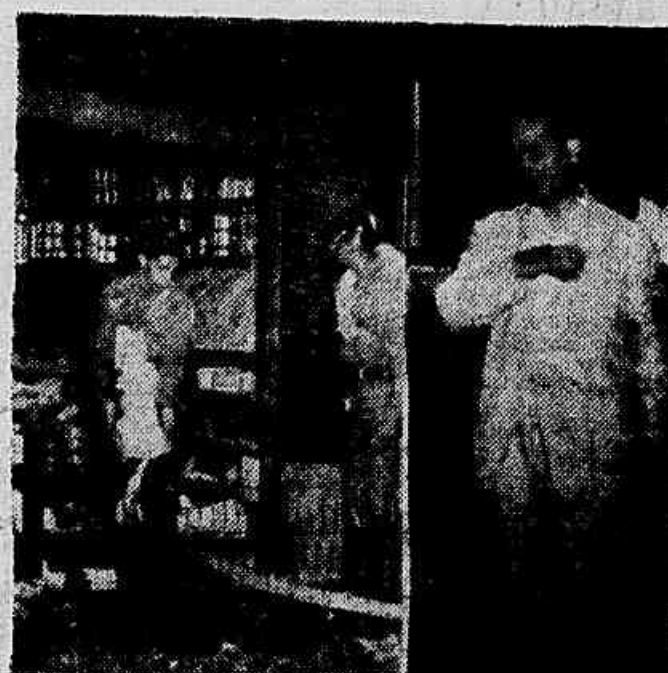
Director-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Director-Superintendente:
L. F. BOCAIYUVA CUNHA

INCÊNDIO NA "Casa Pardellas"

O Fogo Destruiu Quase Todas as Dependências do
Tradicional Estabelecimento — Escritórios e um Labo-
ratório Fotográfico Atingido Pelas Chamas — Só em
Estoque a Casa Possuía 4 Milhões de Cruzeiros — Não
Foram Ainda Estimados os Prejuízos, Embora Haja um
Seguro de 2 Milhões de Cruzeiros (Leia na Página 6)



Gracias à ação dos bombeiros grande parte das mercadorias
da "Casa Pardellas" foram salvas, conforme se vê na foto
à esquerda. Ao lado, aparece melancólico o sr. Perez, um
de seus donos que nos declarou estar o estabelecimento
segurado em dois milhões de Cruzeiros.



Vere, comerciante, concorda com os homens: — Lugar de mulher é mesmo em casa, mas
quando o marido pode aguentar sozinho as consequências do orçamento doméstico...
Por sua vez, Deborah, que vende rádios em "Cássio Muntz", responde ao repórter: —
Tenho vontade de trabalhar para sustentar meus filhos.

EVA NÃO VIVE SÓ DE PANELOS...

"Sim Mas a Mulher Nasceu Para Ser Espôsa e Mãe"

"Fora do Lar a Mulher é Uma Frustrada", Responde Lucia Benedetti — "Não
Deve Competir, Mas Auxiliar" (Adalgisa Nery) — Cléia, a Comerciante, Acha
Que Não: "Eu Gosto de Trabalhar" (LEIA NA QUINTA PÁGINA)



— A mulher não deve
competir, mas auxiliar,
diz Adalgisa Nery.

— "Acho que a mulher
deve trabalhar. E eu
gosto disso. Com ma-
rido ou sem marido,
continuarei trabalhando",
diz Cléia, com firmeza
e convicção.



Partir da Próxima Terça-feira, o Povo Carioca irá Conhecer:

Os Nomes Dos Primeiros Campeões da Cortezia



Vitoriosa, Desde Logo,
a Iniciativa de ULTIMA
HORA, Com a Finalida-
de de Premiar os Verda-
deiros Profissionais, —
Exemplos e Orgulhos de
Suas Respetivas Clas-
ses — Um Diploma Exal-
tando as Qualidades Pes-
soais do Escolhido —
Testes Feitos há Vários
Dias Por Nossos Repre-
sentantes em Numer-
osos Estabelecimentos Co-
merciais da Cidade —
LEIA NA 3.^a PÁGINA
DESTE CADERNO

O Presidente do P. T. B.:
Centro de Atracção
Política

Políticos e Militares em Contato Com Jango

Desde a manhã de hoje,
quando chegou ao Rio, proce-
dente de Porto Alegre, o Sr.
João Goulart vem mantendo
intensa actividade política. O
seu apartamento, em Copaca-
bana, transformou-se num ver-
dadeiro centro de atracção de li-
deres políticos os mais presti-
giosos e dos mais diversos par-
tidos.

Assim, conferenciaram ontem,
com Jango, os Srs. Juracy Ma-
galhães e Antonio Balbino,
além de um representante do
Ministério da Justiça, Sr. Mar-
condes Filho, que esteve na re-
sidência do líder trabalhista.

Por outro lado, fomos infor-
mados de um importante en-
contro, ocorrido também na
tarde de ontem, entre o Sr.
João Goulart e um grupo de
altas patentes do Exército, que
com ele mantiveram longa e
próxima conferência sobre
problemas relacionados com o
atual panorama nacional.

Suicidou-se Com um Tiro no Peito o Coronel do Exército

Estava Fazendo um Curso Nos Estados Unidos —
Era da Arma de Artilharia e Possuía o Curso
da Escola Técnica.

ARLINGTON, Massachusetts, 11 (Especial para UL-
TIMA HORA) — Suicidou-se com um tiro no peito o Co-
ronel Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, do Exér-
cito Brasileiro, que se encontrava nesta cidade fazendo um
curso no Instituto de Tecnologia de Massachusetts. O Co-
ronel Maurício Eugênio residia aqui com sua esposa. Não
são ainda conhecidos os motivos desse gesto.

N. R. — O Coronel Eugênio Pereira nasceu no dia 19
de maio de 1908, estando, por conseguinte, com 46 anos.
Ingressou na Escola Militar a 1.^a de abril de 1926, de onde
saíu aspirante a oficial em 19 de janeiro de 1929. Sua pro-
moção ao posto de tenente-coronel deu-se a 25 de junho de
1931. Era da Arma de Artilharia e possuía o Curso da Es-
cola Técnica do Exército.

CACHORROS, GATOS E PAPAGAIOS VÃO RECORRER AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Vinte e Dois Cachorros e Quatro Gatos Num Apartamento de Sala e Dois
Quartos — "Não Fazem Barulho", Afirma os Donos — "Minha Mulher
Quer". Diz Outro — Barulho e Perigo — (Leia na Pág. 7 Deste Caderno)



Alunos do Instituto de Educação ao repórter de ULTIMA
HORAS — Queremos Justiça! Queremos média de Faculdade

Termômetro no Instituto
de Educação:

Alunos (centenas)

Aos Grilos:

"QUEREMOS MÉDIA
DE FACULDADE!"

Alair (Diretor), Com
Cara de Vítima:

"Pra Casa, Cabeças
de Alfineles!"

As Meninas na Redação: "Es-
tão Excedendo 150 Vagas!"
— Quanto de Prova de His-
tória: "Onde Foi Feito Oví-
rio?" — Resposta Das Meninas:
"Em Aral". Mas a Banca Exa-
minadora Quer Que Disse-
se Que Foi na Testa — (LEIA
NA SEGUNDA PÁGINA)

Chegou o Diretor do
Bank of London

Intensificação do Comércio Entre Inglaterra e Brasil

...Viagem mais comercial que fi-
nança. — Contencar as ativi-
dades existentes no comércio
dos dois países. — Tudo fará
para colaborar na resolução dos
problemas brasileiros. — Boa
perspectiva para aumento do
comércio inglês brasileiro. —
Não está satisfeito com o volu-
me de comércio do ano passa-
do. Não quis falar sobre a
questão dos iglus (Leia Pág. 4)

Sr. Michael Lubbock, diretor
do Bank of London, South
America Ltd.



A Caminho do Rio, Porti-
rio, o Rubro...

Mulheres, Já Vou...

Ao mesmo tempo em
que a "Reuters" in-
forma ter um tribunal de
Ciudad Trujillo, a portas
fechadas, tomado con-
hecimento do pedido de di-
vórcio entre Porfirio Ru-
birosa e Barbara Hutton,
é anunciada a vinda do
famoso D. Juan ao Rio
para se submeter a uma
operação cirúrgica. Leia
em "Ronda da Mela Nol-
te", na 5.^a página do 2.^o
caderno.



"Todos os Lares Brasileiros Rezam Pela Alma de Fleming"

Na 2.^a Página

EM TORNO DA ENTREVISTA
DO CANDIDATO JUSCELINO

A entrevista que o governador Juscelino Kubitschek concedeu aos nossos confrades do "Correio da Manhã" não correspondeu à expectativa dos meios políticos. De fato, esperavam esses círculos uma definição do ponto de vista programático, em grande estilo, do candidato do PSD. Entretanto, preferiu ele falar em torno das intrigas em que os seus adversários procuram envolvê-lo, e falou demais. O velho homem público que as intrigas surgiram e continuarão a surgir, independente de suas explicações e do seu passado. Elas fazem parte de um sistema de luta, que tem causado os piores malefícios à nação. Elas representam o que o próprio sr. Juscelino Kubitschek chama "a corrupção dos espíritos, a corrupção moral dos métodos nazistas, esta corrupção que consiste em mentir e caluniar para vencer politicamente, em deformar os adversários com alegações subidamente inverídicas, repetindo cada dia fatos mentirosos que já foram destruídos na véspera". E, talvez, a melhor coisa da entrevista do sr. Juscelino, seja a definição da tática adversária, exata, viva, perfeita. Porque no conjunto das suas declarações, o candidato do Partido majoritário coloca-se, lamentavelmente numa posição, de defensiva.

Não pretendemos dar conselhos ao sr. Juscelino Kubitschek. Mas uma vez que estamos comentando a sua entrevista de ontem ao "Correio", queremos lembrar que já seria oportuno o aparecimento de um programa definitivo, uma plataforma de candidato que desse ao público a impressão de que se for ele vitorioso nas urnas, teremos no Café um estadista capaz de enfrentar a situação de crise em que o sr. Café Filho irá deixar o país.

A nação quer saber como os homens que se apresentam ao pleito de 3 de outubro encaram, por exemplo, o problema dos combustíveis líquidos, o problema siderúrgico, o problema da energia elétrica, o problema do comércio exterior e uma série de outros problemas que são fundamentais para a vida e o desenvolvimento do país. A nação quer saber como o sr. Juscelino Kubitschek agirá em face da Petrobrás... Mas a Petrobrás não é o único ponto de referência através do qual se poderá julgar as intenções, ou as direções de um homem público. Temos, no Congresso o projeto sobre a Eletrobrás... Como o encara, porém, o candidato do PSD? A nação quer saber como o sr. Juscelino Kubitschek pretende enfrentar o problema siderúrgico. Mas Volta Redonda, hoje, não deve ser a única preocupação de um homem público, pois a nação deseja ver também resolvido o seu problema de industrialização dos metais leves, o alumínio e outros. Falar em transportes sem ter resolvido no país, o problema do aço e dos combustíveis, é perder tempo. Falar em problema de abastecimento das grandes cidades, sem pensar no problema dos transportes, dos frigoríficos, dos silos e outros mais é fixar-se em palavras, palavras, palavras. Como já agora enfrentar o problema da industrialização, sem cuidar de resolver o problema da ampliação do mercado interno, que está ligado intimamente à reforma agrária? Eis aí alguns pontos que nos parecem essenciais num programa de governo para o Brasil de nossos dias.

Acreditamos que o sr. Juscelino Kubitschek tem qualidades reais para colocar-se na melhor posição em face das necessidades nacionais, ou dos problemas que reclamam solução mais ou menos imediata. E' um homem de inteligência e honradez, com indiscutível experiência administrativa, disposto, no início, apenas de sua campanha, de uma base política apreciável. Mas, é necessário, a nosso ver, que ele fale sobre como pretende, no caso de vencer, governar o Brasil.

Não se admite que o candidato do PSD, tendo sido o primeiro a ser lançado, aguarde que outros candidatos apareçam como plataforma e tudo, para, só, então, apresentar a sua própria. Adiante-se a eles, que a candidatura pedida ganhará terreno, forçando definições, despertando entusiasmo, congregando adeptos, elevando, em suma, o nível político e ideológico da campanha eleitoral. Seja um candidato de princípios e não um candidato de concessões, como o que o presidente Café Filho está aleijando no segredo de seus cambalinhos palacianos para sem dúvida alguma, apenas decepcionar a nação... E, com isto, terá ao mesmo tempo, usado uma arma que será a mais acurada e eficiente para esmagar definitivamente os seus adversários do tipo vulgar que desceram em sua entrevista.

O Vereador Pais Leme Sobre a União UDN-PTB

na Batalha Pela Mesa da Câmara Municipal:

"Não Existe Acôrdo, Porém Mera Composição de Chapa"

Tarde Movimentada Nos Corredores da Câmara — Dúvidas Sobre se a UDN Desistirá da Presidência — Onde Aparecem os Nomes Dos Srs. Salomão Filho, Aníbal Espinheira e Hugo Ramos Filho — Declarações do Trobalhista Pais Leme — A Chapa — Alvaro Dias

Corre-corre, sobe e desce, entra e sai, cochichos, rodinhas, reuniões, telefonemas, anotações, esboços, cálculos, pedidos de voto, negativos, compromissos, tudo isso caracterizou a tarde de ontem nos corredores da Câmara Municipal. E em meio a esse pandemônio surgiu a notícia de que, afinal, havia sido feito o acôrdo PTB-UDN, fórmula que, 24 horas antes, considerava-se superada. Voltou-se então ao terreno das dúvidas que vem sempre caracterizando essas confabulações políticas. E a "Presidência" seria mesmo do PTB? Para o sr. Salomão Filho, seria sim, afirmavam uns, que a UDN não quer nada, renuncia a todos os pontos na Mesa. Outros, entretanto, afirmam que Aníbal Espinheira, ora como candidato à primeira Secretaria, ora elevado às culminâncias de Presidente.

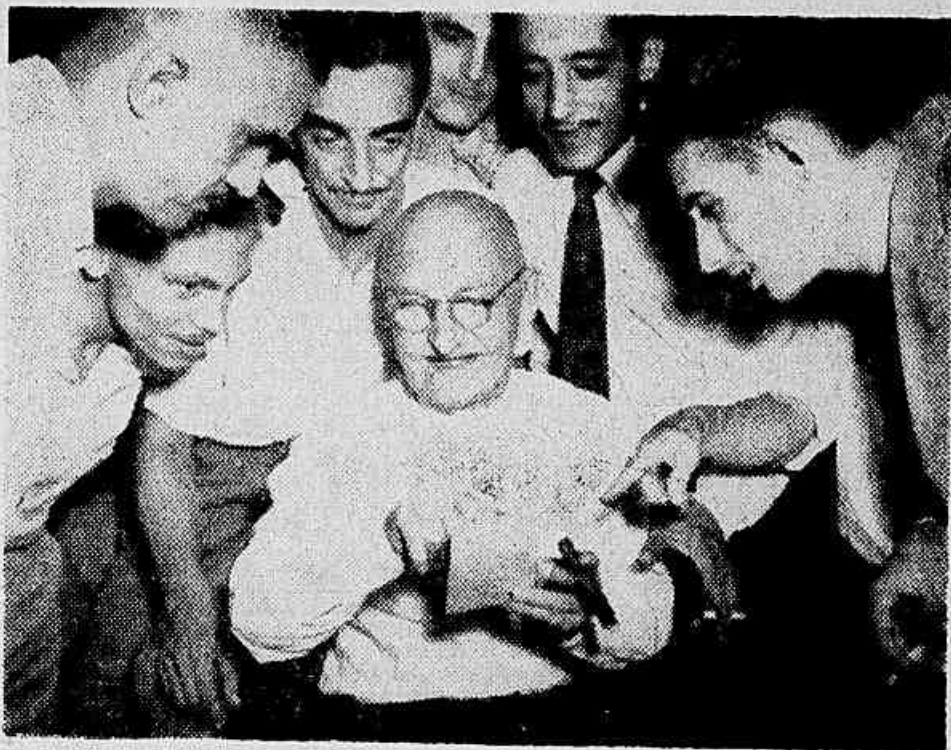
Já elementos mais moderados afirmam e para a 4a. Secretaria, e para a 5a. Secretaria, e para a 6a. Secretaria, e para a 7a. Secretaria, e para a 8a. Secretaria, e para a 9a. Secretaria, e para a 10a. Secretaria, e para a 11a. Secretaria, e para a 12a. Secretaria, e para a 13a. Secretaria, e para a 14a. Secretaria, e para a 15a. Secretaria, e para a 16a. Secretaria, e para a 17a. Secretaria, e para a 18a. Secretaria, e para a 19a. Secretaria, e para a 20a. Secretaria, e para a 21a. Secretaria, e para a 22a. Secretaria, e para a 23a. Secretaria, e para a 24a. Secretaria, e para a 25a. Secretaria, e para a 26a. Secretaria, e para a 27a. Secretaria, e para a 28a. Secretaria, e para a 29a. Secretaria, e para a 30a. Secretaria, e para a 31a. Secretaria, e para a 32a. Secretaria, e para a 33a. Secretaria, e para a 34a. Secretaria, e para a 35a. Secretaria, e para a 36a. Secretaria, e para a 37a. Secretaria, e para a 38a. Secretaria, e para a 39a. Secretaria, e para a 40a. Secretaria, e para a 41a. Secretaria, e para a 42a. Secretaria, e para a 43a. Secretaria, e para a 44a. Secretaria, e para a 45a. Secretaria, e para a 46a. Secretaria, e para a 47a. Secretaria, e para a 48a. Secretaria, e para a 49a. Secretaria, e para a 50a. Secretaria, e para a 51a. Secretaria, e para a 52a. Secretaria, e para a 53a. Secretaria, e para a 54a. Secretaria, e para a 55a. Secretaria, e para a 56a. Secretaria, e para a 57a. Secretaria, e para a 58a. Secretaria, e para a 59a. Secretaria, e para a 60a. Secretaria, e para a 61a. Secretaria, e para a 62a. Secretaria, e para a 63a. Secretaria, e para a 64a. Secretaria, e para a 65a. Secretaria, e para a 66a. Secretaria, e para a 67a. Secretaria, e para a 68a. Secretaria, e para a 69a. Secretaria, e para a 70a. Secretaria, e para a 71a. Secretaria, e para a 72a. Secretaria, e para a 73a. Secretaria, e para a 74a. Secretaria, e para a 75a. Secretaria, e para a 76a. Secretaria, e para a 77a. Secretaria, e para a 78a. Secretaria, e para a 79a. Secretaria, e para a 80a. Secretaria, e para a 81a. Secretaria, e para a 82a. Secretaria, e para a 83a. Secretaria, e para a 84a. Secretaria, e para a 85a. Secretaria, e para a 86a. Secretaria, e para a 87a. Secretaria, e para a 88a. Secretaria, e para a 89a. Secretaria, e para a 90a. Secretaria, e para a 91a. Secretaria, e para a 92a. Secretaria, e para a 93a. Secretaria, e para a 94a. Secretaria, e para a 95a. Secretaria, e para a 96a. Secretaria, e para a 97a. Secretaria, e para a 98a. Secretaria, e para a 99a. Secretaria, e para a 100a. Secretaria, e para a 101a. Secretaria, e para a 102a. Secretaria, e para a 103a. Secretaria, e para a 104a. Secretaria, e para a 105a. Secretaria, e para a 106a. Secretaria, e para a 107a. Secretaria, e para a 108a. Secretaria, e para a 109a. Secretaria, e para a 110a. Secretaria, e para a 111a. Secretaria, e para a 112a. Secretaria, e para a 113a. Secretaria, e para a 114a. Secretaria, e para a 115a. Secretaria, e para a 116a. Secretaria, e para a 117a. Secretaria, e para a 118a. Secretaria, e para a 119a. Secretaria, e para a 120a. Secretaria, e para a 121a. Secretaria, e para a 122a. Secretaria, e para a 123a. Secretaria, e para a 124a. Secretaria, e para a 125a. Secretaria, e para a 126a. Secretaria, e para a 127a. Secretaria, e para a 128a. Secretaria, e para a 129a. Secretaria, e para a 130a. Secretaria, e para a 131a. Secretaria, e para a 132a. Secretaria, e para a 133a. Secretaria, e para a 134a. Secretaria, e para a 135a. Secretaria, e para a 136a. Secretaria, e para a 137a. Secretaria, e para a 138a. Secretaria, e para a 139a. Secretaria, e para a 140a. Secretaria, e para a 141a. Secretaria, e para a 142a. Secretaria, e para a 143a. Secretaria, e para a 144a. Secretaria, e para a 145a. Secretaria, e para a 146a. Secretaria, e para a 147a. Secretaria, e para a 148a. Secretaria, e para a 149a. Secretaria, e para a 150a. Secretaria, e para a 151a. Secretaria, e para a 152a. Secretaria, e para a 153a. Secretaria, e para a 154a. Secretaria, e para a 155a. Secretaria, e para a 156a. Secretaria, e para a 157a. Secretaria, e para a 158a. Secretaria, e para a 159a. Secretaria, e para a 160a. Secretaria, e para a 161a. Secretaria, e para a 162a. Secretaria, e para a 163a. Secretaria, e para a 164a. Secretaria, e para a 165a. Secretaria, e para a 166a. Secretaria, e para a 167a. Secretaria, e para a 168a. Secretaria, e para a 169a. Secretaria, e para a 170a. Secretaria, e para a 171a. Secretaria, e para a 172a. Secretaria, e para a 173a. Secretaria, e para a 174a. Secretaria, e para a 175a. Secretaria, e para a 176a. Secretaria, e para a 177a. Secretaria, e para a 178a. Secretaria, e para a 179a. Secretaria, e para a 180a. Secretaria, e para a 181a. Secretaria, e para a 182a. Secretaria, e para a 183a. Secretaria, e para a 184a. Secretaria, e para a 185a. Secretaria, e para a 186a. Secretaria, e para a 187a. Secretaria, e para a 188a. Secretaria, e para a 189a. Secretaria, e para a 190a. Secretaria, e para a 191a. Secretaria, e para a 192a. Secretaria, e para a 193a. Secretaria, e para a 194a. Secretaria, e para a 195a. Secretaria, e para a 196a. Secretaria, e para a 197a. Secretaria, e para a 198a. Secretaria, e para a 199a. Secretaria, e para a 200a. Secretaria, e para a 201a. Secretaria, e para a 202a. Secretaria, e para a 203a. Secretaria, e para a 204a. Secretaria, e para a 205a. Secretaria, e para a 206a. Secretaria, e para a 207a. Secretaria, e para a 208a. Secretaria, e para a 209a. Secretaria, e para a 210a. Secretaria, e para a 211a. Secretaria, e para a 212a. Secretaria, e para a 213a. Secretaria, e para a 214a. Secretaria, e para a 215a. Secretaria, e para a 216a. Secretaria, e para a 217a. Secretaria, e para a 218a. Secretaria, e para a 219a. Secretaria, e para a 220a. Secretaria, e para a 221a. Secretaria, e para a 222a. Secretaria, e para a 223a. Secretaria, e para a 224a. Secretaria, e para a 225a. Secretaria, e para a 226a. Secretaria, e para a 227a. Secretaria, e para a 228a. Secretaria, e para a 229a. Secretaria, e para a 230a. Secretaria, e para a 231a. Secretaria, e para a 232a. Secretaria, e para a 233a. Secretaria, e para a 234a. Secretaria, e para a 235a. Secretaria, e para a 236a. Secretaria, e para a 237a. Secretaria, e para a 238a. Secretaria, e para a 239a. Secretaria, e para a 240a. Secretaria, e para a 241a. Secretaria, e para a 242a. Secretaria, e para a 243a. Secretaria, e para a 244a. Secretaria, e para a 245a. Secretaria, e para a 246a. Secretaria, e para a 247a. Secretaria, e para a 248a. Secretaria, e para a 249a. Secretaria, e para a 250a. Secretaria, e para a 251a. Secretaria, e para a 252a. Secretaria, e para a 253a. Secretaria, e para a 254a. Secretaria, e para a 255a. Secretaria, e para a 256a. Secretaria, e para a 257a. Secretaria, e para a 258a. Secretaria, e para a 259a. Secretaria, e para a 260a. Secretaria, e para a 261a. Secretaria, e para a 262a. Secretaria, e para a 263a. Secretaria, e para a 264a. Secretaria, e para a 265a. Secretaria, e para a 266a. Secretaria, e para a 267a. Secretaria, e para a 268a. Secretaria, e para a 269a. Secretaria, e para a 270a. Secretaria, e para a 271a. Secretaria, e para a 272a. Secretaria, e para a 273a. Secretaria, e para a 274a. Secretaria, e para a 275a. Secretaria, e para a 276a. Secretaria, e para a 277a. Secretaria, e para a 278a. Secretaria, e para a 279a. Secretaria, e para a 280a. Secretaria, e para a 281a. Secretaria, e para a 282a. Secretaria, e para a 283a. Secretaria, e para a 284a. Secretaria, e para a 285a. Secretaria, e para a 286a. Secretaria, e para a 287a. Secretaria, e para a 288a. Secretaria, e para a 289a. Secretaria, e para a 290a. Secretaria, e para a 291a. Secretaria, e para a 292a. Secretaria, e para a 293a. Secretaria, e para a 294a. Secretaria, e para a 295a. Secretaria, e para a 296a. Secretaria, e para a 297a. Secretaria, e para a 298a. Secretaria, e para a 299a. Secretaria, e para a 300a. Secretaria, e para a 301a. Secretaria, e para a 302a. Secretaria, e para a 303a. Secretaria, e para a 304a. Secretaria, e para a 305a. Secretaria, e para a 306a. Secretaria, e para a 307a. Secretaria, e para a 308a. Secretaria, e para a 309a. Secretaria, e para a 310a. Secretaria, e para a 311a. Secretaria, e para a 312a. Secretaria, e para a 313a. Secretaria, e para a 314a. Secretaria, e para a 315a. Secretaria, e para a 316a. Secretaria, e para a 317a. Secretaria, e para a 318a. Secretaria, e para a 319a. Secretaria, e para a 320a. Secretaria, e para a 321a. Secretaria, e para a 322a. Secretaria, e para a 323a. Secretaria, e para a 324a. Secretaria, e para a 325a. Secretaria, e para a 326a. Secretaria, e para a 327a. Secretaria, e para a 328a. Secretaria, e para a 329a. Secretaria, e para a 330a. Secretaria, e para a 331a. Secretaria, e para a 332a. Secretaria, e para a 333a. Secretaria, e para a 334a. Secretaria, e para a 335a. Secretaria, e para a 336a. Secretaria, e para a 337a. Secretaria, e para a 338a. Secretaria, e para a 339a. Secretaria, e para a 340a. Secretaria, e para a 341a. Secretaria, e para a 342a. Secretaria, e para a 343a. Secretaria, e para a 344a. Secretaria, e para a 345a. Secretaria, e para a 346a. Secretaria, e para a 347a. Secretaria, e para a 348a. Secretaria, e para a 349a. Secretaria, e para a 350a. Secretaria, e para a 351a. Secretaria, e para a 352a. Secretaria, e para a 353a. Secretaria, e para a 354a. Secretaria, e para a 355a. Secretaria, e para a 356a. Secretaria, e para a 357a. Secretaria, e para a 358a. Secretaria, e para a 359a. Secretaria, e para a 360a. Secretaria, e para a 361a. Secretaria, e para a 362a. Secretaria, e para a 363a. Secretaria, e para a 364a. Secretaria, e para a 365a. Secretaria, e para a 366a. Secretaria, e para a 367a. Secretaria, e para a 368a. Secretaria, e para a 369a. Secretaria, e para a 370a. Secretaria, e para a 371a. Secretaria, e para a 372a. Secretaria, e para a 373a. Secretaria, e para a 374a. Secretaria, e para a 375a. Secretaria, e para a 376a. Secretaria, e para a 377a. Secretaria, e para a 378a. Secretaria, e para a 379a. Secretaria, e para a 380a. Secretaria, e para a 381a. Secretaria, e para a 382a. Secretaria, e para a 383a. Secretaria, e para a 384a. Secretaria, e para a 385a. Secretaria, e para a 386a. Secretaria, e para a 387a. Secretaria, e para a 388a. Secretaria, e para a 389a. Secretaria, e para a 390a. Secretaria, e para a 391a. Secretaria, e para a 392a. Secretaria, e para a 393a. Secretaria, e para a 394a. Secretaria, e para a 395a. Secretaria, e para a 396a. Secretaria, e para a 397a. Secretaria, e para a 398a. Secretaria, e para a 399a. Secretaria, e para a 400a. Secretaria, e para a 401a. Secretaria, e para a 402a. Secretaria, e para a 403a. Secretaria, e para a 404a. Secretaria, e para a 405a. Secretaria, e para a 406a. Secretaria, e para a 407a. Secretaria, e para a 408a. Secretaria, e para a 409a. Secretaria, e para a 410a. Secretaria, e para a 411a. Secretaria, e para a 412a. Secretaria, e para a 413a. Secretaria, e para a 414a. Secretaria, e para a 415a. Secretaria, e para a 416a. Secretaria, e para a 417a. Secretaria, e para a 418a. Secretaria, e para a 419a. Secretaria, e para a 420a. Secretaria, e para a 421a. Secretaria, e para a 422a. Secretaria, e para a 423a. Secretaria, e para a 424a. Secretaria, e para a 425a. Secretaria, e para a 426a. Secretaria, e para a 427a. Secretaria, e para a 428a. Secretaria, e para a 429a. Secretaria, e para a 430a. Secretaria, e para a 431a. Secretaria, e para a 432a. Secretaria, e para a 433a. Secretaria, e para a 434a. Secretaria, e para a 435a. Secretaria, e para a 436a. Secretaria, e para a 437a. Secretaria, e para a 438a. Secretaria, e para a 439a. Secretaria, e para a 440a. Secretaria, e para a 441a. Secretaria, e para a 442a. Secretaria, e para a 443a. Secretaria, e para a 444a. Secretaria, e para a 445a. Secretaria, e para a 446a. Secretaria, e para a 447a. Secretaria, e para a 448a. Secretaria, e para a 449a. Secretaria, e para a 450a. Secretaria, e para a 451a. Secretaria, e para a 452a. Secretaria, e para a 453a. Secretaria, e para a 454a. Secretaria, e para a 455a. Secretaria, e para a 456a. Secretaria, e para a 457a. Secretaria, e para a 458a. Secretaria, e para a 459a. Secretaria, e para a 460a. Secretaria, e para a 461a. Secretaria, e para a 462a. Secretaria, e para a 463a. Secretaria, e para a 464a. Secretaria, e para a 465a. Secretaria, e para a 466a. Secretaria, e para a 467a. Secretaria, e para a 468a. Secretaria, e para a 469a. Secretaria, e para a 470a. Secretaria, e para a 471a. Secretaria, e para a 472a. Secretaria, e para a 473a. Secretaria, e para a 474a. Secretaria, e para a 475a. Secretaria, e para a 476a. Secretaria, e para a 477a. Secretaria, e para a 478a. Secretaria, e para a 479a. Secretaria, e para a 480a. Secretaria, e para a 481a. Secretaria, e para a 482a. Secretaria, e para a 483a. Secretaria, e para a 484a. Secretaria, e para a 485a. Secretaria, e para a 486a. Secretaria, e para a 487a. Secretaria, e para a 488a. Secretaria, e para a 489a. Secretaria, e para a 490a. Secretaria, e para a 491a. Secretaria, e para a 492a. Secretaria, e para a 493a. Secretaria, e para a 494a. Secretaria, e para a 495a. Secretaria, e para a 496a. Secretaria, e para a 497a. Secretaria, e para a 498a. Secretaria, e para a 499a. Secretaria, e para a 500a. Secretaria, e para a 501a. Secretaria, e para a 502a. Secretaria, e para a 503a. Secretaria, e para a 504a. Secretaria, e para a 505a. Secretaria, e para a 506a. Secretaria, e para a 507a. Secretaria, e para a 508a. Secretaria, e para a 509a. Secretaria, e para a 510a. Secretaria, e para a 511a. Secretaria, e para a 512a. Secretaria, e para a 513a. Secretaria, e para a 514a. Secretaria, e para a 515a. Secretaria, e para a 516a. Secretaria, e para a 517a. Secretaria, e para a 518a. Secretaria, e para a 519a. Secretaria, e para a 520a. Secretaria, e para a 521a. Secretaria, e para a 522a. Secretaria, e para a 523a. Secretaria, e para a 524a. Secretaria, e para a 525a. Secretaria, e para a 526a. Secretaria, e para a 527a. Secretaria, e para a 528a. Secretaria, e para a 529a. Secretaria, e para a 530a. Secretaria, e para a 531a. Secretaria, e para a 532a. Secretaria, e para a 533a. Secretaria, e para a 534a. Secretaria, e para a 535a. Secretaria, e para a 536a. Secretaria, e para a 537a. Secretaria, e para a 538a. Secretaria, e para a 539a. Secretaria, e para a 540a. Secretaria, e para a 541a. Secretaria, e para a 542a. Secretaria, e para a 543a. Secretaria, e para a 544a. Secretaria, e para a 545a. Secretaria, e para a 546a. Secretaria, e para a 547a. Secretaria, e para a 548a. Secretaria, e para a 549a. Secretaria, e para a 550a. Secretaria, e para a 551a. Secretaria, e para a 552a. Secretaria, e para a 553a. Secretaria, e para a 554a. Secretaria, e para a 555a. Secretaria, e para a 556a. Secretaria, e para a 557a. Secretaria, e para a 558a. Secretaria, e para a 559a. Secretaria, e para a 560a. Secretaria, e para a 561a. Secretaria, e para a 562a. Secretaria, e para a 563a. Secretaria, e para a 564a. Secretaria, e para a 565a. Secretaria, e para a 566a. Secretaria, e para a 567a. Secretaria, e para a 568a. Secretaria, e para a 569a. Secretaria, e para a 570a. Secretaria, e para a 571a. Secretaria, e para a 572a. Secretaria, e para a 573a. Secretaria, e para a 574a. Secretaria, e para a 575a. Secretaria, e para a 576a. Secretaria, e para a 577a. Secretaria, e para a 578a. Secretaria, e para a 579a. Secretaria, e para a 580a. Secretaria, e para a 581a. Secretaria, e para a 582a. Secretaria, e para a 583a. Secretaria, e para a 584a. Secretaria, e para a 585a. Secretaria, e para a 586a. Secretaria, e para a 587a. Secretaria, e para a 588a. Secretaria, e para a 589a. Secretaria, e para a 590a. Secretaria, e para a 591a. Secretaria, e para a 592a. Secretaria, e para a 593a. Secretaria, e para a 594a. Secretaria, e para a 595a. Secretaria, e para a 596a. Secretaria, e para a 597a. Secretaria, e para a 598a. Secretaria, e para a 599a. Secretaria, e para a 600a. Secretaria, e para a 601a. Secretaria, e para a 602a. Secretaria, e para a 603a. Secretaria, e para a 604a. Secretaria, e para a 605a. Secretaria, e para a 606a. Secretaria, e para a 607a. Secretaria, e para a 608a. Secretaria, e para a 609a. Secretaria, e para a 610a. Secretaria, e para a 611a. Secretaria, e para a 612a. Secretaria, e para a 613a. Secretaria, e para a 614a. Secretaria, e para a 615a. Secretaria, e para a 616a. Secretaria, e para a 617a. Secretaria, e para a 618a. Secretaria, e para a 619a. Secretaria, e para a 620a. Secretaria, e para a 621a. Secretaria, e para a 622a. Secretaria, e para a 623a. Secretaria, e para a 624a. Secretaria, e para a 625a. Secretaria, e para a 626a. Secretaria, e para a 627a. Secretaria, e para a 628a. Secretaria, e para a 629a. Secretaria, e para a 630a. Secretaria, e para a 631a. Secretaria, e para a 632a. Secretaria, e para a 633a. Secretaria, e para a 634a. Secretaria, e para a 635a. Secretaria, e para a 636a. Secretaria, e para a 637a. Secretaria, e para a 638a. Secretaria, e para a 639a. Secretaria, e para a 640a. Secretaria, e para a 641a. Secretaria, e para a 642a. Secretaria, e para a 643a. Secretaria, e para a 644a. Secretaria, e para a 645a. Secretaria, e para a 646a. Secretaria, e para a 647a. Secretaria, e para a 648a. Secretaria, e para a 649a. Secretaria, e para a 650a. Secretaria, e para a 651a. Secretaria, e para a 652a. Secretaria, e para a 653a. Secretaria, e para a 654a. Secretaria, e para a 655a. Secretaria, e para a 656a. Secretaria, e para a 657a. Secretaria, e para a 658a. Secretaria, e para a 659a. Secretaria, e para a 660a. Secretaria, e para a 661a. Secretaria, e para a 662a. Secretaria, e para a 663a. Secretaria, e para a 664a. Secretaria, e para a 665a. Secretaria, e para a 666a. Secretaria, e para a 667a. Secretaria, e para a 668a. Secretaria, e para a 669a. Secretaria, e para a 670a. Secretaria, e para a 671a. Secretaria, e para a 672a. Secretaria, e para a 673a. Secretaria, e para a 674a. Secretaria, e para a 675a. Secretaria, e para a 676a. Secretaria, e para a 677a. Secretaria, e para a 678a. Secretaria, e para a 679a. Secretaria, e para a 680a. Secretaria, e para a 681a. Secretaria, e para a 682a. Secretaria, e para a 683a. Secretaria, e para a 684a. Secretaria, e para a 685a. Secretaria, e para a 686a. Secretaria, e para a 687a. Secretaria, e para a 688a. Secretaria, e para a 689a. Secretaria, e para a 690a. Secretaria, e para a 691a. Secretaria, e para a 692a. Secretaria, e para a 693a. Secretaria, e para a 694a. Secretaria, e para a 695a. Secretaria, e para a 696a. Secretaria, e para a 697a. Secretaria, e para a 698a. Secretaria, e para a 699a. Secretaria, e para a 700a. Secretaria, e para a 701a. Secretaria, e para a 702a. Secretaria, e para a 703a. Secretaria, e para a 704a. Secretaria, e para a 705a. Secretaria, e para a 706a. Secretaria, e para a 707a. Secretaria, e para a 708a. Secretaria, e para a 709a. Secretaria, e para a 710a. Secretaria, e para a 711a. Secretaria, e para a 712a. Secretaria, e para a 713a. Secretaria, e para a 714a. Secretaria, e para a 715a. Secretaria, e para a 716a. Secretaria, e para a 717a. Secretaria, e para a 718a. Secretaria, e para a 719a. Secretaria, e para a 720a. Secretaria, e para a 721a. Secretaria, e para a 722a. Secretaria, e para a 723a. Secretaria, e para a 724a. Secretaria, e para a 725a. Secretaria, e para a 726a. Secretaria, e para a 727a. Secretaria, e para a 728a. Secretaria, e para a 729a. Secretaria, e para a 730a. Secretaria, e para a 731a. Secretaria, e para a 732a. Secretaria, e para a 733a. Secretaria, e para a 734a. Secretaria, e para a 735a. Secretaria, e para a 736a. Secretaria, e para a 737a. Secretaria, e para a 738a. Secretaria, e para a 739a. Secretaria, e para a 740a. Secretaria, e para a 741a. Secretaria, e para a 742a. Secretaria, e para a 743a. Secretaria, e para a 744a. Secretaria, e para a 745a. Secretaria, e para a 746a. Secretaria, e para a 747a. Secretaria, e para a 748a. Secretaria, e para a 749a. Secretaria, e para a 750a. Secretaria, e para a 751a. Secretaria, e para a 752a. Secretaria, e para a 753a. Secretaria, e para a 754a. Secretaria, e para a 755a. Secretaria, e para a 756a. Secretaria, e para a 757a. Secretaria, e para a 758a. Secretaria, e para a 759a. Secretaria, e para a 760a. Secretaria, e para a 761a. Secretaria, e para a 762a. Secretaria, e para a 763a. Secretaria, e para a 764a. Secretaria, e para a 765a. Secretaria, e para a 766a. Secretaria, e para a 767a. Secretaria, e para a 768a. Secretaria, e para a 769a. Secretaria, e para a 770a. Secretaria, e para a 771a. Secretaria, e para a 772a. Secretaria, e para a 773a. Secretaria, e para a 774a. Secretaria, e para a 775a. Secretaria, e para a 776a. Secretaria, e para a 777a. Secretaria, e para a 778a. Secretaria, e para a 779a. Secretaria, e para a 780a. Secretaria, e para a 781a. Secretaria, e para a 782a. Secretaria, e para a 783a. Secretaria, e para a 784a. Secretaria, e para a 785a. Secretaria, e para a 786a. Secretaria, e para a 787a. Secretaria, e para a 788a. Secretaria, e para a 789a. Secretaria, e para a 790a. Secretaria, e para a 791a. Secretaria, e para a 792a. Secretaria, e para a 793a. Secretaria, e para a 794a. Secretaria, e para a 795a. Secretaria, e para a 796a. Secretaria, e para a 797a. Secretaria, e para a 798a. Secretaria, e para a 799a. Secretaria, e para a 800a. Secretaria, e para a 801a. Secretaria, e para a 802a. Secretaria, e para a 803a. Secretaria, e para a 804a. Secretaria, e para a 805a. Secretaria, e para a 806a. Secretaria, e para a 807a. Secretaria, e para a 808a. Secretaria, e para a 809a. Secretaria, e para a 810a. Secretaria, e para a 811a. Secretaria, e para a 812a. Secretaria, e para a 813a. Secretaria, e para a 814a. Secretaria, e para a 815a. Secretaria, e para a 816a. Secretaria, e para a 817a. Secretaria, e para a 818a. Secretaria, e para a 819a. Secretaria, e para a 820a. Secretaria, e para a 821a. Secretaria, e para a 822a. Secretaria, e para a 823a. Secretaria, e para a 824a. Secretaria, e para a 825a. Secretaria, e para a 826a. Secretaria, e para a 827a. Secretaria, e para a 828a. Secretaria, e para a 829a. Secretaria, e para a 830a. Secretaria, e para a 831a. Secretaria, e para a 832a. Secretaria, e para a 833a. Secretaria, e para a 834a. Secretaria, e para a 835a. Secretaria, e para a 836a. Secretaria, e para a 837a. Secretaria, e para a 838a. Secretaria, e para a 839a. Secretaria, e para a 840a. Secretaria, e para a 841a. Secretaria, e para a 842a. Secretaria, e para a 843a. Secretaria, e para a 844a. Secretaria, e para a 845a. Secretaria, e para a 846a. Secretaria, e para a 847a. Secretaria, e para a 848a. Secretaria, e para a 849a. Secretaria, e para a 850a. Secretaria, e para a 851a. Secretaria, e para a 852a. Secretaria, e para a 853a. Secretaria, e para a 854a. Secretaria, e para a 855a. Secretaria, e para a 856a. Secretaria, e para a 857a. Secretaria, e para a 858a. Secretaria, e para a 859a. Secretaria, e para a 860a. Secretaria, e para a 861a. Secretaria, e para a 862a. Secretaria, e para a 863a. Secretaria, e para a 864a. Secretaria, e para a 865a. Secretaria, e para a 866a. Secretaria, e para a 867a. Secretaria, e para a 868a. Secretaria, e para a 869a. Secretaria, e para a 870a. Secretaria, e para a 871a. Secretaria, e para a 872a. Secretaria, e para a 873a. Secretaria, e para a 874a. Secretaria, e para a 875a. Secretaria, e para a 876a. Secretaria, e para a 877a. Secretaria, e para a 878a. Secretaria, e para a 879a. Secretaria, e para a 880a. Secretaria, e para a 881a. Secretaria, e para a 882a. Secretaria, e para a 883a. Secretaria, e para a 884a. Secretaria, e para a 885a. Secretaria, e para a 886a. Secretaria, e para a 887a. Secretaria, e para a 888a. Secretaria, e para a 889a. Secretaria, e para a 890a. Secretaria, e para a 891a. Secretaria, e para a 892a. Secretaria, e para a 893a. Secretaria, e para a 894a. Secretaria, e para a 895a. Secretaria, e para a 896a. Secretaria, e para a 897a. Secretaria, e para a 898a. Secretaria, e para a 899a. Secretaria, e para a 900a. Secretaria, e para a 901a. Secretaria, e para a 902a. Secretaria, e para a 903a. Secretaria, e para a 904a. Secretaria, e para a 905a. Secretaria, e para a 906a. Secretaria, e para a 907a. Secretaria, e para a 908a. Secretaria, e para a 909a. Secretaria, e para a 910a. Secretaria, e para a 911a. Secretaria, e para a 912a. Secretaria, e para a 913a. Secretaria, e para a 914a. Secretaria, e para a 915a. Secretaria, e para a 916a. Secretaria, e para a 917a. Secretaria, e para a 918a. Secretaria, e para a 919a. Secretaria, e para a 920a. Secretaria, e para a 921a. Secretaria, e para a 922a. Secretaria, e para a 923a. Secretaria, e para a 924a. Secretaria, e para a 925a. Secretaria, e para a 926a. Secretaria, e para a 927a. Secretaria, e para a 928a. Secretaria, e para a 929a. Secretaria, e para a 930a. Secretaria, e para a 931a. Secretaria, e para a 932a. Secretaria, e para a 933a. Secretaria, e para a 934a. Secretaria, e para a 935a. Secretaria, e para a 936a. Secretaria, e para a 937a. Secretaria, e para a 938a. Secretaria, e para a 939a. Secretaria, e para a 940a. Secretaria, e para a 941a. Secretaria, e para a 942a. Secretaria, e para a 943a. Secretaria, e para a 944a. Secretaria, e para a 945a. Secretaria, e para a 946a. Secretaria, e para a 947a. Secretaria, e para a 948a. Secretaria, e para a 949a. Secretaria, e para a 950a. Secretaria, e para a 951a. Secretaria, e para a 952a. Secretaria, e para a 953a. Secretaria, e para a 954a. Secretaria, e para a 955a. Secretaria, e para a 956a. Secretaria, e para a 957a. Secretaria, e para a 958a. Secretaria, e para a 959a. Secretaria, e para a 960a. Secretaria, e para a 961a. Secretaria, e para a 962a. Secretaria, e para a 963a. Secretaria, e para a 964a. Secretaria, e para a 965a. Secretaria, e para a 966a. Secretaria, e para a 967a. Secretaria, e para a 968a

Assistente de "Broadcasting".

Confirmado o "Furo" Sensacional de ULTIMA HORA:

É Mesmo Willi Hahn o Homem Que Acaba de Voltar à Civilização!

Acabou Revelando Sua Identidade ao Ler, Neste Jornal, Que Seu Pai o Perderia Por Ter Fugido de Casa — Sua Grande Preocupação Agora é a Mãe Querida, Que Não Sabe Já Falecido — O Velho Carpinteiro Alemão Veio Agradecer à Nossa Reportagem Policial o Perfeito Trabalho Jornalístico Realizado no Sentido de Reintegrar na Família o Até Então Misterioso Indivíduo Que Passou Anos e Anos Nos Lameiros do Maranhão — Relato da Aventura de Willi em Meio a Bem Servidos Gatos de Cerveja



É ELE! — Rê satisfeito o velho Artur, o ver novamente a fotografia do filho que apareceu nas matas do Maranhão.

QUANDO provas incontestáveis lhe foram apresentadas, o misterioso personagem apareceu logo em seguida: — Sim, sou eu mesmo, o Willi dessa fotografia!

E revelou, sem contudo quebrar a discrição que usa, detalhes sobre tudo aquilo que ULTIMA HORA divulgou em sensacional furo de reportagem, ao descobrir o pai do estranho indivíduo que fugira de casa aos quinze anos, internara-se na Amazônia vivendo entre índios e cabanos e voltara à civilização em lamentável estado de penúria física, pois fora encontrado semi-morto num lamaçal às margens do Rio Grajaú, em S. Luiz do Maranhão.

Disciplina Rígida

Willi Hahn, o homem que ocultou sua verdadeira identidade durante vários dias, não obstante o assédio dos jornalistas que o procuraram, parece que agora está livre de um peso na consciência. Si dizia chamar-se José a princípio e Claudio depois, justificou dizendo que escondia o nome verdadeiro nome porque tinha medo que a família não o acolhesse, envergonhada de seu procedimento, quando fugira de casa e não mais aparecera, senão após 30 anos de lutas, de vicissitudes, de desilusões e de dorças. Ao saber, entretanto, pelas reportagens de ULTIMA HORA, que seu velho pai, Arthur Hahn o perdoava, acabou por revelar sua verdadeira identidade. Sua preocupação agora é D. Augusta, a mãe ateuosa que o afagou nos braços e que era sua arma de defesa quando o velho carpinteiro, seu pai, expunha em censuras acres, verberando sua conduta.

— Nesse tempo — explica — eu era um menino que não conhecia a vida. Deixei-me envolver pelas desilusões e como meu pai era de uma disciplina rígida, militar prussiano que não admitia levandades, revoltel-me e fugi.

Agora, já ciente que o pai não o repele, têm a esperança no coração que é a de rever sua velha mãe, D. Augusta. Ainda não lhe disseram que a senhora é morta. Ninguém

tem coragem, ninguém se anima a revelar a triste notícia. Esperam que o homem se revigore para informá-lo que sua única esperança se tornou quimera.

Na Redação de ULTIMA HORA o Pai de Willi

Ontem à noite o velho carpinteiro alemão, Arthur Hahn, esteve em nossa redação. Veio abraçar cada um de nossos companheiros e agradecer ao jornal o esforço que dispendeu para conseguir êxito:

— Os senhores fizeram um milagre!

E, semblante entristecido, completou:

— Si a Augusta estivesse viva ia chorar, chorar muito.

Mas voltou-lhe a alegria, o bom humor que é peculiar ao bom alemão, fazendo descer pela garganta ressequida, pois não bebia desde então, uma

Um Túmulo no Cemitério de Jacarepaguá

Arthur Hahn não se cansa de falar. Está rodeado de quase toda a redação de ULTIMA HORA. Aí, contudo, bebe sofredamente mais uma talagada da "bier". Ajeta os olhos e fala sobre a esposa morta:

— Desapostus sempre estivemos. A Augusta não cansava de se lastimar. Tinha pelo filho uma ternura toda especial. Nunca deixou de ter esperanças. Depois de morarmos muito tempo lá no Iraja resolvemos ir para o Sanatório Alemão de Jacarepaguá. Puguávamos 1.400 cruzeiros por mês e vivíamos bem. Minha esposa não se cansava de falar, tinha tudo, era a nossa única esperança e se fora, abandonado-nos. Augusta porém já há muito o perdura. Morreu, colada numa noite fria, há dois anos passados. Isso foi em 8 de Agosto de 1953.

— A única coisa sobre a mãe que lhe posso apresentar — disse tristemente — é um túmulo no cemitério de Jacarepaguá. Ele está bem guardado e isso será um consolo para o Willi.



CONFRAERNIZAÇÃO — O pai de Willi não poupou abraços, e na foto acima vêmo-lo em meio dos nossos companheiros quando dava mostras de sua alegria

Água da Gruta de Bernardete na Igreja de Vila Isabel

Homens, Mulheres e Crianças Unidos na Dor e na Esperança — 250 Doentes Rogaram à Milagrosa Santa Francisca a Cura de Seus Males — Pungente Demonstração de Fé Cristã na Igreja Nossa Senhora de Lourdes

Reportagem de JORGE DE MIRANDA JORDÃO — Fotos de ANTONIO VALE



Este menino, no momento em que foi batida esta foto, soluçava. Havia acabado de receber a bênção do monsenhor Tapajós, e invocava à Santa Bernardete que lhe curasse a paralisia que o atormentava desde o nascimento.

Cegos, Surdos e Paralíticos Imploravam Milagres à Santa



Esta linda menina de seus quinze anos, entrou no templo amparada por um par de mulheres. Chorava copiosamente e rezava contra. E o repórter uniu-se a ela na oração, pedindo a N. S. de Lourdes que a cure.

Nossa SENHORA DE LOURDES, intercedei por nós... Nossa Senhora de Lourdes, fazei-me andar... Nossa Senhora de Lourdes, fazei-me ver, fazei-me ouvir...

Rezava, no púlpito, padre Feliciano Lapenda Neto, enquanto 250 doentes e seus acompanhantes repetiam a oração com a voz embargada pela emoção, e com os olhos marejados de lágrimas.

Isto passou-se ontem, na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, quando duas centenas e meia de enfermos receberam a bênção ministrada por Monsenhor José Maria Moss Tapajós, ao mesmo tempo em que senhoras da Confraria de Lourdes faziam entrega, a cada um dos fiéis presentes, de um dos vidrinhos que continham a milagrosa água da Gruta de Bernardete, na França.

DIA DA 1.ª APARIÇÃO

Dia 11 de fevereiro é o dia em que se comemora a primeira aparição de Lourdes Bernardete. Por este motivo, todos os meses, àquela data, realizam-se cerimônias idênticas na Igreja da rua 28 de Setembro.

A cerimônia de ontem teve início quando monsenhor Tapajós, percorreu todo o santo recinto, parando em frente de cada doente, e fazendo o Sinal da Cruz com a Custódia, onde havia uma Hóstia Consagrada.

Seguindo o sacerdote, vinham as senhoras da Confraria de Lourdes, todas vestidas de preto, levando consigo os vidrinhos com a água da Gruta de Bernardete, que entregavam aos enfermos. Neste momento, poucos se continham: a maioria chorava. Mas como evitar as lágrimas ante um espetáculo tão pungente! Ninguém conseguia.

Para todos os presentes, o padre era o santo médico, a água, o remédio milagroso. Quando monsenhor se aproximava com a Custódia, os enfermos se esforçavam para ficar de joelhos. Mas nem todos conseguiram. Muitos quase caíram. Era a fé inabalável que vencia a impossibilidade material.

E padre José Castellucci nos afirmou:

— "Muitos já sentiram melhoras, após o uso da água santa da Gruta de Bernardete."

A fé remove os maiores obstáculos. Nada é impossível neste mundo.



Sentados em cadeiras longas especialmente dispostas no meio da Igreja da rua 28 de Setembro, os doentes esperavam, esperançados que a bênção e o vidrinho de água da Gruta de Bernardete lhes fizessem dados, e a cura realizada.

Esta senhora levou seu filho à Igreja N. S. de Lourdes a fim de receber a bênção e a água da Gruta de Bernardete. Foi um espetáculo pungente que a todos emocionou. Não havia coração por mais duro que fosse que não se curvasse ante a beleza daquele sentimento cristão. Este é o momento em que esta mãe recebia das mãos de uma senhora da Confraria de Lourdes o vidrinho com a água milagrosa, que lava as doenças.

CONTRA O URUGUAI, AMANHÃ, O CHILE JOGARÁ UMA CARTADA DECISIVA

BOM TESTE:

NILTON SANTOS CONTRA OS MINEIROS



CLASSE, ESPÍRITO DE LUTA E LAMA

Flagrante do choque de despedida entre o selecionado carioca e o pernambucano, quando os metropolitanos venceram os "leões do norte" pelo apertado escore de 3x2. No clichê, Rubens, o extraordinário atacante rubronegro, tenta infiltrar-se pela área dentro, mas a lama faz com que a pelota fuja de seus pés e fique em poder do adversário. (Foto de Jader Neves)

Em Face do "Caso" Rubens, o Ataque Carioca Formará Com Garrincha, Ademir, Leônidas, Didi e Nívio — Brilhhou Didi Como "Ponta-de-Lança" — E o "Dr. Rubens" Ficou "Doente" — Animados os Cariocas

BELO HORIZONTE, 11 (De Jader Neves, especial para ULTIMA HORA) — Praticamente, subsiste uma única dúvida entre os cariocas: Osni ou Hélio. Ao que parece, Osni será o goleiro. De resto, tudo "O. K.". Menos, já se sabe, em relação a Rubens, impossibilitado de jogar, em face da suspensão que sofreu. Com Rubens de fora, o ataque carioca formará com Garrincha, Ademir, Leônidas, Didi e Nívio. O ataque deu boa demonstração de força, notadamente depois que Didi passou a atuar como "ponta-de-lança", marcando dois gols sensacionais.

Na defesa, serão mantidos Mirim e Pinheiro. Também Dequinha e Oswaldinho. A alteração será o lançamento, algo retardado, de Nilton Santos. E a defesa assim organizada aprovou plenamente. Se os cariocas estão com vasta disposição para o jogo, todos satisfeitos, há um que está "doente". É Rubens, que não se conforma com a suspensão que, inesperadamente, vem lhe tirar a chance de defender a seleção carioca. Daí os apelos de Rubens para que os nossos dirigentes dêem um jeito no seu "caso".



A BELA PALPITEIRA: CARIOCAS 2 X MINEIROS 2 — É a própria Martha Rocha, a bela baiana que fez furor nos Estados Unidos, quem revela ser uma boa palpiteira. Pode vir a falhar, mas até agora não falhou no "score certo". Ainda na peleja Flamengo x Vasco foi "batida". Agora, Martha Rocha, opinando sobre o "match" cariocas x mineiros, diz: "Será empate: 2 x 2"

O DIÁRIO DE MARTIM FRANCISCO

NARRADO PELO TÉCNICO A JADER NEVES

O 'Scratch' Carioca já Melhorou Muito

Estou Tranquilo Para o Jogo de Estrela — Sinto Que os Jogadores Estão em Condições de Corresponder — Uma Boa Arma a Capacidade de Reação



BELO HORIZONTE, 11 — Jader Neves, na sua curiosidade de repórter-fotográfico, tem procurado me virar pelo avesso. Quer saber tudo, sobre minhas preocupações e meus problemas. Pois lhe digo que se foram minhas preocupações e que se foram, praticamente, os meus problemas. E confesso, mesmo, que as coisas têm andado melhor do que supunha. O "scratch", a princípio perturbado, o que era natural, começa a se encontrar e começa a render o que pode, dada a categoria individual dos jogadores. E creio que está capacitado para o primeiro teste. Antes de

O ABRACO DA VITÓRIA — Logo após o encontro, frente aos pernambucanos, Martim Francisco já fez questão de abraçar um a um de seus pupilos, como aliás tinha feito quando da derrota. No flagrante, Dequinha é cumprimentado pelo treinador enquanto Osni, assiste

realizar um grande "match" contra os mineiros. Eis por que estou tranquilo. Não porque subestime o futebol mineiro, é claro, mas porque acredito na seleção carioca. Sinto que os jogadores já estão em condições de corresponder, apesar das dificuldades que tivemos, em face das chuvas, para traçar um programa de treinamento mais intensivo. Para o primeiro teste, os cariocas têm uma arma poderosa, já revelada em Pernambuco: a capacidade de reação. É sabido que pouco se pode esperar de uma equipe que se entrega e que se apavora e que se desmanteia diante de uma maior resistência. Este perigo não corre a seleção carioca. E, antes da estréia, não faço promessas. A hora não é para promessas é, antes, para lutar. E tenho certeza que o "scratch" carioca saberá lutar para ultrapassar o primeiro grande obstáculo.



TODO CUIDADO FOI POUCO — Sob as vistas de Garrincha, Santos e Rubens, Martim Francisco, passa prazas chuteiras de Mirim isso, antes do choque frente aos pernambucanos, quando os companheiros de Dequinha venceram por 3 x 2, os "leões do norte"

LEÔNIDAS, MODESTO:

"AINDA ESTOU APRENDENDO" ...

455 Anos Depois...
DOS NOSSOS
GRAMADOS,
O PEDRO
ÁLVARES
DE 1955,
ESTÁ NUM
"MISERE"
TREMENDO



Esclarece o Professor Clevis Monteiro Filho:

"O SÃO CRISTÓVÃO NÃO FAZ "LEILÃO" DE JOGADORES" ...

Muitos Pretendentes, Mas Nada Resolvido, Até o Momento — Nem O Preço do Passa Foi Estipulado — Depois de Alvinegros e Cruz-maltinos, a Vez Dos Alvirrubros — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

NO RECIFE HOUVE FUTEBOL ATÉ DEBAIXO DÁGUA



FUTEBOL AQUATICO — Dois flagrantes altamente expressivos do campo onde jogaram cariocas e pernambucanos. E perguntamos: houve ou não houve futebol aquático? Até no dia seguinte o campo se prestava para os garotos dar umas brachadas...

Por Que Faço Gols? Um Pouco de "Raça" e um Pouco de Sorte" — "Não me Incomodo de Ser Reserva: eu Quero é "Prestar Serviços", Sempre Que Fôr Preciso"

BELO HORIZONTE, 11 (De Jader Neves, enviado especial de ULTIMA HORA) — Manoel Pereira, esportivamente falando, o Leônidas do América, continua o mesmo de sempre, apesar da popularidade que aumentou de dia para dia. Cumprimentado pela sua atuação destacada, contra a seleção pernambucana, o jogador carioca, continua o mesmo de sempre.

Em Visita á ULTIMA HORA o Sr. Roberto Sá Freire Esclarece Sua Carta:



O Sr. Roberto Sá Freire concede aos jornalistas de ULTIMA HORA palpitante entrevista a respeito de sua comentada carta sobre o caso do cavalo Alfaiate.

"NÃO OFENDI TODA A CRÔNICA TURFISTA, APENAS RESPONDI AOS MEUS ACUSADORES!"

"Sempre Tive os Cronistas na Melhor Conta e Lamento Que Minhas Palavras Fosse Mal Interpretadas, Talvez Pela Paixão do Momento, Talvez Pelo Profundo Aborrecimento Que de Mim se Apossou ao Ver Meu Nome Aparentado, Injustamente, como Responsável Por 'Golpes' na Gávea" — "Os Que me Atingiram Não Poderiam Ficar Sem Resposta" — "Coloquei à Venda Todos os Meus Animais e Estou Disposto a Abandonar o Turfe, Esporte Para o Qual Entrei Para Divertir-me e Não Para Criar Casos" — Outras Declarações

do Sr. Roberto Sá Freire

Recebemos, ontem, a visita do Sr. Roberto Sá Freire, proprietário de vários animais em nosso turfe e que, em carta publicada segunda-feira última por ULTIMA HORA, abordou o caso do cavalo Alfaiate, apresentando razões a seu ver boas, fazendo críticas severas ao Jockey Club, Tino e envolvendo numa parte de sua missiva os cronistas de turfe, fato que provocou revolta entre os rapazes da imprensa falada e escrita, a ponto de motivar imediatas providências da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. Não será

Disse-nos inicialmente o Sr.

Sá Freire: — "Não ofendi toda a crônica turfista — isso seria um absurdo — mas, tão somente, respondo à altura aos meus acusadores. Desejo dizer de público que sempre tive os rapazes da imprensa e do rádio na melhor conta e lamento, sinceramente, que minhas palavras fossem mal interpretadas pela maioria. fato provocando, possívelmente, pela paixão do momen-

to ou, talvez, pelo profundo aborrecimento que de mim se apossou ao ver meu nome aparentado, injustamente, como responsável por 'golpes' acaso desfechos na Gávea". E o Sr. Roberto Sá Freire prossegue em suas declarações: — "Os que me atingiram não poderiam ficar sem resposta. Respeito a liberdade da imprensa e sei do seu valor. Não concordo, todavia, que alguns

menos avisados se aproveitem de sua função jornalística para investir sobre a honra alheia, sem provas, baseadas, apenas em denúncias ou usando de má fé. Foi o que sucedeu neste caso. Como o cavalo Alfaiate perdeu — e já entrei em detalhes na carta publicada por ULTIMA HORA — acharam de apontar o meu nome como o responsável, igualando-me a 'tribofeiros', coisa que não po-

deria permitir e ninguém de bom senso o fariam atingiram, me primeiro! Que provas possuem para exatidão do assunto — que Alfaiate tivesse sido realmente "puxado". Que teria com isso o seu proprietário? Por que esta pressa em acusar-me? Quando escrevi a carta que tanta celeuma tem provocado, pensava, apenas, quando me referi aos cronistas, naqueles que fugiram ao dever imposto pela sua honrosa profissão, de informar e criticar com honestidade, sem, contudo, ferir a honra alheia. Foi o caso explícito dos cronistas pertencentes ao "Pinguim", "Emissora Continental", "Pangaré" e "Diário Carioca". No caso de Geraldo Luiz, da Emissora Continental, devo dizer que o interpeliado não houve agressão como já pretendiam por se tratar de um rapaz que considerava meu amigo. Ele ia, no tempo do Jockey Club de Petrópolis, das semanas comigo para Correas. Daí a minha surpresa pelas ofensas que me dirigiu por um microfone conceituado como o é o daquela emissora. Tivemos uma alteração, mas nada além disso. Quando escrevi a carta que os senhores divulgaram, pensava apenas, em Geraldo Luiz e José Alvaro, que foram os primeiros a ofender-me, sem a menor razão. Creio que a reação normal de qualquer pessoa acusada injustamente seria essa e desejo de clarar de público, com toda sinceridade, que não pretendo envolver toda a crônica turfista no assunto, como talvez tenha parecido. Dirijo estas palavras de esclarecimento com o maior prazer, uma vez que dos meus acusadores ficarei fazendo o mesmo juízo que eles fazem de mim e com eles irei até o fim, para provar que estou com a razão".

PRETENDE ACABAR O "STUD"

E o Sr. Roberto Sá Freire conclui suas declarações: — "Estou disposto a abandonar o turfe, esporte para o qual entrei para divertir-me e não para criar casos. Para tanto coloquei à venda todos os animais que me pertencem. De qual quer forma, porém, reafirmo que não receberei ofensas de quem quer que seja. Sou homem, tenho noção de minhas responsabilidades e o meu nome não foi feito para servir de 'passo' para moços que não sabem honrar esta profissão-digna que é a de jornalista. Creio ter prestado maiores esclarecimentos com estas declarações, reassureço que não tive intenção de ofender a totalidade da crônica turfista e sob este aspecto dou o caso por encerrado, aproveitando o ensejo para agradecer a ULTIMA HORA a publicação desta minha entrevista".

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

OS "VELHOS" VÃO AJUDAR!

Temos, hoje, uma grande notícia para o público turfista e, especialmente, para os profissionais do nobre esporte. E, por assim dizer, um reconhecimento das boas qualidades dos trabalhadores do turfe, uma prova de que aqueles que sempre exerceram suas profissões — quer de jóquei quer de treinador — com honestidade e proficiência são considerados homens de bom senso e experiência, perfeitamente capazes de colaborar num empreendimento de interesse para o nobre esporte. E isso acaba de acontecer. O Sr. Paulo Burlamaqui, a cujo esforço e dedicação se deve a rápida execução da Escola de Aprendizes, velha aspiração do turfe carioca e que agora já pode ser considerada uma realidade, tem palestrado longamente com profissionais veteranos, notadamente treinadores, no sentido de colher dados e conselhos que assegurem pleno êxito à grandiosa obra do Jockey Club. É claro que ninguém melhor do que os treinadores — homens, por exemplo, como Levy Ferreira, Ernani de Freitas, Eugênio Morgado, Manoel de Souza, etc. — pode dizer das habilidades, da vocação ou não de um ou outro candidato à Escola de Aprendizes. Todos reconhecem que não basta saber montar, ter jeito para a difícil profissão, para se acabar um bom jóquei. É preciso, mais que tudo, saber trabalhar os animais. E os treinadores, é evidente, são os homens que podem orientar os jovens, ensinar-lhes os pequenos segredos da arte de reinar. Contando com a colaboração preciosa dos profissionais veteranos o ilustre Sr. Paulo Burlamaqui de Melo não apenas resolve o problema dos aprendizes como presta justa homenagem à valorosa classe dos trabalhadores turfistas.



QUE É QUE HÁ COM O CLÁSSICO?

Estivemos "batendo-papo" ontem pela manhã, com dois profissionais que possuem equas anotadas no Clássico "Costa Ferraz", prova principal de amanhã. De um modo geral os treinadores e jóqueis não falam de "barbação", colocam sempre um obstáculo qualquer aos seus pupilos, mesmo que no fim os levam na certa, procuram enfim, cercar-se de todo cuidado. Ontem, entretanto, a coisa foi mais longa. Conversamos com Carlos Cabral, pela sua ravilhos, revelação do nobre turfe: "De Cálidas está bem disse-nos, mas tenho medo da raia pesada". Encontramos Ernani de Freitas: "Quinte ainda muito bem e conto ganhar. O diabo é a raia". Depois falou Waldemar Costa: "A Jondecê possui um exercício notável. É a Quente ainda iludindo". Mas a raia molhada, não permite prognósticos! Vejamos, portanto, os leitores, três responsáveis diretos por favoritas do "Costa Ferraz", confiam em suas pupilas mas temem incertezas do estado da pista. Deite jélio acaba ganhando o "Parrudo" com a sua Mistinguette e u o o apronto, outru foi este. E a Yamaru, muito falada, mas muito "estrosa", a ponto de exigir de sua coudelaria que man-

Cruzador Tem de Gostar de Água...

Está sendo aguardada com interesse a nova aquisição do patrão Cruzador, pertencente ao ilustre "turfinha" Victor Guilhem e treinado por este jovem e eficiente Geraldo Morgado. No "Inaugural" o potro português regular, men e desse feita de verá produzir muito mais. Como São Pedro resolveu mandar água pra baixo, muita gente ainda indagando na Gávea se o Cruzador será o mesmo. E nós que também não sabemos se o "bicho" corre ou não em raia pesada, queremos dizer, de público que o pupilo de Geraldo Morgado não poderá fugir à regra do "stud", que os Manha e a as seu próprio nome. Onde já se viu um Cruzador não gostar de água?

UM NOME EM FOCO

Um nome ilustre do turfe carioca vem hoje para este canto: Alvaro Carijó, diretor-tesoureiro do Jockey Club Brasileiro, figura de largo e merecido prestígio na sociedade, personalidade das mais respeitadas nos meios econômicos e financeiros do País, há muito sua atuação, sempre brilhante, quando chamado a colaborar na solução de problemas importantes da administração pública. Mas não é por nenhum desses valiosos títulos que o Sr. Alvaro Carijó é, hoje, o nosso homenageado. Rendemos tributo, apenas, ao seu grande coração, à generosidade de seus gestos, no momento em que o lado da solidariedade humana fala mais alto por dever. É o caso de um profissional do turfe doente, com despesas caras a pagar, fato que poderia ser o pretexto para um tesoureiro, mas que jamais o seria por um homem bom. E é por isso que o voto favorável do Sr. Alvaro Carijó, ao se cogitar do assunto, tem o sabor dos gestos nobres, desses que ficam para sempre e não podem deixar de merecer um registro. Conhecemos ligeiramente o ilustre "turfinha", mas, pela sua ação, já o conhecemos bastante, o suficiente para estas linhas.



ENTERREMOS O CHAPEU...



... para o Reginaldo Gaspar e todos os outros representantes das equipes que disputam o Campeonato de Futebol do Turfe que faltaram à reunião de quarta-feira última na casa do Manoel de Oliveira. Assim a "Liga Turfista de Desportos" não poderá ir para frente...

PEQUENAS NOTAS

- 1 Primeiro páreo às 14,30 horas. As chuvas já atrapalharam os catetódicos. Insistimos na Ortila. Ainda bem a paga poule grande.
- 2 Silvestre anda muito bem e poderá ganhar. Mas Grey Boy e Albatroz podem ameaçar. A dupla 23 é a melhor ao nosso ver.
- 3 Este é o páreo de potros. Continuamos firmes com o Cruzador, em que pesem as possibilidades de Bangkok e Bold Boy, este muito falado, talvez por que seja do Gussinho.
- 4 Querir tem boa oportunidade. Tejo volta com ótimo exercício e o Hilo Deodoro está lindo como nunca. Jonflor é sempre perigoso.
- 5 Enchanted vai ganhar facilmente, em qualquer raia. Penosa, Choluta e Suely discurtirão o segundo posto.
- 6 Quimper e Cadilho, que vêm de boa atuação são as forças aparentes. Passam para a areia o Cadilho é um "barbação".
- 7 De Cálidas, Jondecê, Qui, nota e Yamaru dividem as preferências e cremos mesmo que entre elas será decidido o "Costa Ferraz".
- 8 Para os que estiverem perdendo recomendamos a Jonzul, que retorna em grande forma.

Lelé Está Confiante: VOU CORRER BEBETO NA FRENTE!

Anda "Tinindo" o ex-Delco e Vou Experimentá-lo na Ponta — "Cozinhou" o Blue Sky no Apronto — Menos de 50", Facilmente, Para os 800 Metros — Não é Impossível a "Dobradinha" — (Texto de Senetore)



BEBETO é um dos pupilos de Fernando Pereira Schneider que vem sempre trabalhando bem ultimamente. Este semana apanhou um páreo muito bom. Correrá em parêla com BLUE SKY na sexta carreira de hoje, na pista de areia pesada, e em 1.600 metros. Por isso o repórter andou procurando observar o apronto final de BEBETO na manhã de quinta-feira última.

Sempre de olho na raia, notamos o defensor do "Stud" Waldyr Alves entrar para o ajuste final ao lado de um castanho grandalhão que à primeira vista não conseguimos identificar.

Tomamos posição da arquibancada e ficamos aguardando o galope. Os dois largaram juntos dos 800 metros, dando chance do repórter apertar o seu cronômetro. Vieram devorando a raia com apetite e aos 300 finais notamos perfeitamente que BEBETO vinha em puro galope ao lado do castanho. Quando cruzavam o espelho, voltamos a consultar o cronômetro que marcava 49 4/5.

Ficamos aguardando a volta de Daniel Pinto da Silva. Esse notável freio carioca que brilha na Gávea, e que pilotava BEBETO, para conferir a marca do apronto: Lelé saltou do dorso do filho de Dancel e o repórter foi direto no assunto: — Então Lelé, que tal o BEBETO?

O rapaz deu com os ombros e naquela sua sinceridade peculiar foi dizendo: — É um páreo muito bom. Apesar da distância, vou correr BEBETO, desta feita, na frente e se der certo a experiência acho que não perderei. Quais os principais adversários? perguntamos. — IBIAI é o principal competidor, mas, acredito que no final poderá dar a dobradinha.

E após breve pausa continuou o Daniel Pinto da Silva: — Pode dar esta informação aos leitores de ULTIMA HORA: —

Daniel Pinto da Silva, o popular Lelé do nosso turfe, um rapaz honesto e trabalhador que merece a maior atenção possível por parte dos proprietários gageanos

LURIO e BEBETO que são os melhores.

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA DR. HENRIQUE SINGER

CLÍNICA ESPECIALIZADA RUA DO OUVIDOR, 183 — SALA 203 — TEL.: 43.5556.

CLÍNICA MÉDICA DO DR. SÉRGIO MELO DOENÇAS PULMONARES DIARIAMENTE, das 12 às 15 hs, exceto aos sábados Consultório: Estrada do Portela, 44 - Salas 203/6 MADUREIRA

"O SÃO CRISTÓVÃO NÃO FAZ "LEILÃO" DE JOGADORES!"

Muitos Pretendentes, Mas Nada Resolvido, Até o Momento — Nem o Preço do "Passe" Foi Estipulado — Após Alvinegros e Vascaínos, a Vez Dos Alvirrubros

Esclarecendo a real posição do São Cristóvão quanto ao "caso" com o goleiro Hélio, afirmou, de início, o presidente do grêmio "alvo", professor Clóvis Monteiro Filho:

— E' preciso que se diga que o São Cristóvão não faz "leilão" de seus jogadores. Quanto ao "caso" Hélio, por exemplo, ainda não fixamos o preço do "passe", como também não falamos em cifras com os dirigentes de clubes interessados no nosso arquirrivo. Quando há mais de um interessado, é lógico que se negocia nas bases mais compensadoras para o clube. E é bom frisar que o São Cristóvão não é o único que pensa assim. Outros exigem fortunas por seus jogadores, vendendo-os aos que fazem a melhor oferta. Creio que isto é direito que assiste a qualquer agremiação, "grande" ou "pequena", indistintamente.

Agora, a Vez do Bangu

Confirmou o Presidente Clóvis Monteiro Filho, por outro lado, os encontros com os srs. Vitorino Carneiro, pelo Vasco da Gama, e Nelson Cintra, pelo Botafogo, ocasiões em que os dois clubes mostraram, apenas, interesse pelo concurso de Hélio.

Quanto ao acordo, nada ficou decidido...

Agora, chegou a vez do Bangu. O sr. Carlos Nascimento, quando do jogo entre alvirrubros e rubronegros, esteve com o Presidente do grêmio da rua Figueira de Melo... sondou a possibilidade da contratação do go-

leiro, mas também sem entrar em cifras.

E' possível, contudo, que Nascimento volte a procurar o Professor Clóvis Monteiro Filho para apresentar, então, a proposta do seu clube.

Enquanto isso, o dirigente máximo saocristóvense observa:

Estamos na expectativa, ainda, do julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva. Não há necessidade, portanto, de precipitações. O São Cristóvão apreciará, com simpatia, as propostas que lhe forem apresentadas, decidindo, naturalmente, pela que mais lhe interessar.

E, completando: — Mas posso acrescentar o seguinte: o São Cristóvão não está pensando em milhões...

455 ANOS DEPOIS...

DOS NOSSOS GRAMADOS, O PEDRO ALVARES DE 1900, ESTÁ NUM "MISERÊ" TREMENDO

Já Correu o Brasil Inteiro, Jogando Futebol Por Diversas Agremiações Nacionais — Chegou a Treinar no Selecionado Gaúcho, Entre Tesourinha, Adãozinho e Tontos "ases" — Em 1952, Seu Fetiche Dia: Num Desastre no NP-2 da Central Fraturou as Duas Pernas — Até Hoje Desamparado — Pede o Auxílio (Emprego) Aos Desportistas Metropolitano

De PAULO OURIVES

A fatalidade tem dessas coisas. Ditas e proferidas com toda ênfase teatral, com todo um colorido, mesmo que as palavras vão de encontro a um destino cruel, fatídico e suicida. Por exemplo, no caso, dirigindo-nos a um fato, acidente melhor pronunciado, ocorrido com um dos tantos bons valores existentes no cenário esportivo do Brasil. E' uma longa história, com seu determinado curso de angústia, tristeza e finalmente, drama.

Um Nome Histórico

Meio capangando, meio caído para um, ora para outro lado, entrou na manhã de ontem em nossa redação o renomado craque de outras épocas, Pedro Alvares Cabral. Já não apresenta aquele vigoroso físico de jogador consumado. Suas pernas, hoje completamente martirizadas, uma por sinal, tor-

mal encanada) e cheia de cicatrizes, não dão mais no couro. Ele, o Pedro Alvares que surgiu quatrocentos e tantos anos depois do primeiro, fitando um canto de nossa redação, onde num painel, apreciava, o pouco da vida carioca, inclusive o sempre presente futebol, disse-nos:

— Talvez tenha andado mais o Brasil, do que qualquer colégio, estudando nossa própria história. Atuei no Bangu Atlético Clube, o nosso Bangu de hoje, com Zizinho e tudo, isso lá pelo ano de 1935, quando Mofenatti era o treinador alvirrubro. Andei depois por aí, precisava de dinheiro e naquele época o dinheiro era curto. Apareci em 1939, no entanto, no Galícia de Salvador, em Vila e saudosa Bahia. E em 1941, ainda como centro-avante, surti no América do Rio.

— Voltei, ainda pensando em dinheiro, aos campos interiores. Atuei no Ferroviário do Ceará, no Paissandu, no Auto Esporte de Belém, estive como treinador na Ilha de Marajó. Indo mais tarde para o Paraná, onde defendi as cores do Palestra Itália. De lá, fui mais para o Sul, para o grande rincão gaúcho, lugar onde deixei grandes e inolvidáveis amizades. Joguei futebol pelo S. C. Rio Grande, da cidade do mesmo nome; joguei ainda pelo G. S. Bagé, onde atuei Pardal, Tupã, Cardeal, Francisco e tantos outros craques. Joguei também em jogos em qualquer especialidade esportiva inscrita no programa da grande competição continental.

Torneio Aberto de Voleibol "Cidade de Niterói"

A 16 de abril próximo, será inaugurado um torneio de voleibol na vizinha cidade de Niterói. Para melhor brilho, mesmo já havendo em disputa o nome da bela cidade fluminense no troféu, atende ao novo evento a ser inaugurado, dando-se ao novo e maravilhoso Ginásio Caio Martins, onde tivemos os jogos pelo Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino.



"SÓ PEGO UM EMPREGO, NADA MAIS"... — Assim finalizou Pedro Alvares Cabral suas declarações à nossa reportagem. Isso depois de contar uma longa e dolorosa história, em permissão com boas e agradáveis fases

a fisionomia — preso ao Palestra Itália do Paraná, fui convocado para a seleção gaúcha. Isso em 1946, entre tantos outros quadros de craques como Tesourinha, Adãozinho, Ávila, Carlos, Russinho, Nena e Clarel. Só não vim, por estar preso ao time paranaense. Mas não fica somente nisso, pois logo que me

despreendi do Paraná, atuei pelo Força e Luz de Porto Alegre, onde, apesar dos acontecimentos, tenho meu nome preso a um contrato.

— Vinha do Sul — continuou Alvares Cabral — rumo ao Norte, onde iria tentar mais e mais a sorte, e, claro está, meu próprio virtuosismo com uma pelota. O "PN-2", Paulista, quando tentava entrar no túnel "4", próximo a estação de Xelide, arrebatava-se todo.

Sentimos nos olhos de Cabral, velho herói de tantas batalhas nos campos internacionais como nesta Capital, algumas lágrimas brotarem. Era o início de muitas amarguras, o princípio de uma vida que ele, homem honesto, trabalhador, cumpridor exemplar de seus deveres jamais havia imaginado. Então, prosseguindo, explicou:

— Lembra-me somente de uma coisa: Tinha as duas pernas partidas — e mostra-nos, do que se aproveitou Amaro Chagas para fotografar — roubaram todo o dinheiro que tinha no bolso; perdi minhas próprias roupas, como as de minha senhora filha. Até — concluiu — a correntinha de ouro que estava no pescoço da criança, desapareceu...

Passa a mão pelo cabelo, de salinidade e comprido. Falando: — Depois disso tudo, já percorri os corredores da Central para ver se conseguia um emprego, qualquer coisa que me garantisse dias menos doloridos. Mas, infelizmente, nada consegui.

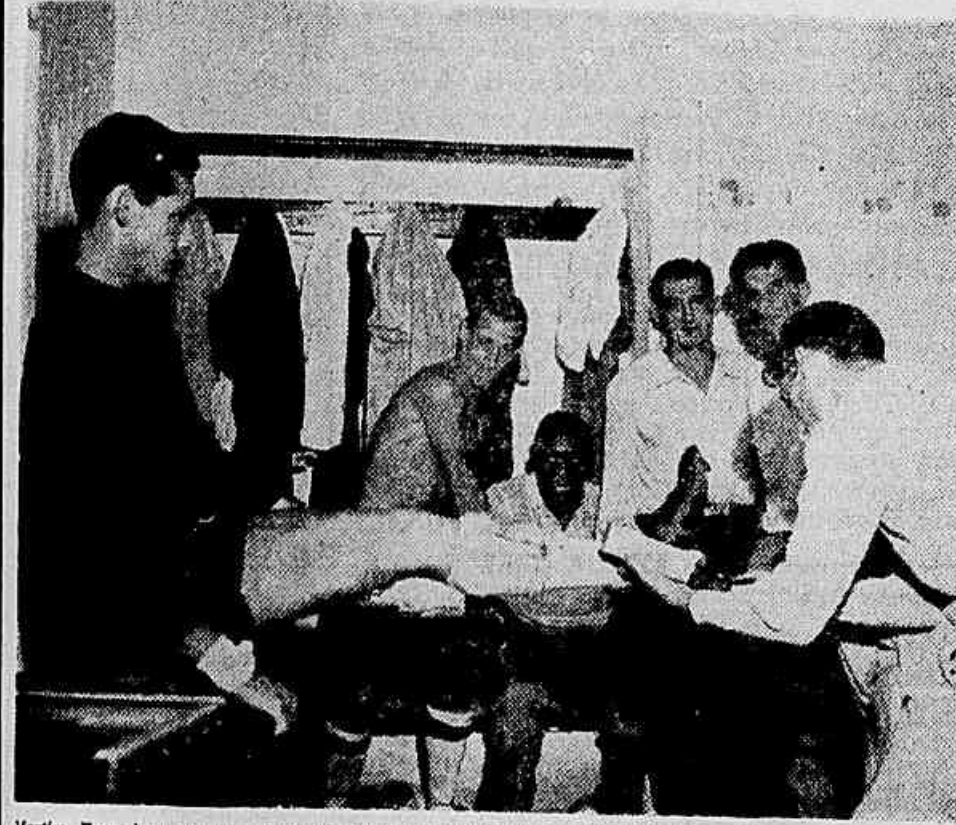
Cabral Lança Por Intermédio de ULTIMA HORA, um Apelo...

Finalizando, Alvares Cabral, completamente comovido pela acolhida de que foi alvo na redação de ULTIMA HORA, pediu-nos que lançássemos aos desportistas metropolitano e muito especialmente ao Dr. Silveirinha, um humano apelo: Que consigam qualquer coisa para ele. No entanto que essa qualquer coisa seja um emprego, modesto, mas que permita equilibrar sua vida e de sua família, que no momento real de na Vila Militar, na Rua Neponumocum, 51, com os parentes.

OVOS DE PÁSCOA
Compre diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e chios com bombons recheados de frutas. Artista fino e de luxo, São Francisco, 10, e frás que permitem o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhos de chocolate com leite. Vendemos balas e 15 cruzeiros e 40 e doces a 40 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 e bombons a 80 cruzeiros o quilo na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48.9799. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, perto da Rua Machado Coelho.

CONSULTA Cr\$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4º andar.
DR. FORTUNATO 1 às 6 hrs.
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00

"AINDA ESTOU APRENDENDO"...
(Conclusão da 1.ª página)
bucana, encolheu os ombros, para observar, com modéstia:
— Que é que fiz demais? Um goal? Dei sorte... A verdade é que ainda estou aprendendo. A verdade é que ainda tenho muito que melhorar.
— E a facilidade para fazer goals, Leônidas?
— Não sei se será por causa das minhas características. Tenho o jogo um pouco es-



Martin Francisco passa graza na chuteira de Hélio em Recife. Há muitos pretendentes para o goleiro alvo

O BRASIL NO PAN-AMERICANO DO MÉXICO:

Armando Vieira e Ingrid Metzner os Grandes Nomes do Nosso Tênis

Resumo da Sessão Tempestuosa Para Verificação do Local Onde Seriam Levados a Efeito os Próximos Jogos Pan-Americanos — Estados Unidos, Brasil e México as Mais Poderosas Equipes de Natação — Reduzido de Cinco Para Três, o Número de Países Para Que Sejam Inaugurados Quaisquer Jogos no Continente

MÉXICO, 12 (A.F.P.) — Uma sessão um pouco tempestuosa se realizou ontem no Congresso Esportivo Pan-Americano, em virtude das divergências entre as delegações sobre a ordem de urgência dos temas a debater e, como sempre, a designação do local da próxima reunião esportiva continental, que parece constituir o ponto de discórdia.

Os partidários da discussão imediata do problema dizem que o mesmo devia ser discutido hoje, como estava estabelecido. Mas o presidente do Congresso, mexicano Clark Flores, mostrou a seus colegas que a ordem do dia estava muito carregada, e que se fosse discutida a questão da sede dos próximos jogos, era de recear que os delegados se desviassem dos problemas restantes.

Para tentar conciliar as diversas teses, o presidente propôs suspender a sessão e reunir novamente amanhã a partir das 9 horas, e durante o tempo necessário para esgotar a ordem do dia. A proposta foi aceita tacitamente, mas o delegado americano Rowles (cujo nome interpretou o presidente) não compreendeu que a sessão estava suspensa e protestou vigorosamente contra o adiamento.

Oficialmente são quatro os países que desejam realizar os Tercerios Jogos Pan-Americanos: — Brasil (Rio de Janeiro), Chile (Santiago), Guatemala (Guatemala) e Estados Unidos (Cleveland ou Ohio).

MÉXICO, 12 (A.F.P.) — No final os Estados Unidos apre-

sentam um time forte, encabeçado por Ary Lagem, ex-campeão nacional, e Eddie Moylan. Porém os técnicos entendem que são inferiores aos argentinos, os quais, nos treinos no México, vêm dando prova de sua grande "classe".

No México participam nove nações. Três mais do que participaram em Buenos Aires, em 1951. No México jogará Brasil, Chile, México, Argentina, Guatemala, Honduras, Uruguai, Venezuela e Estados Unidos.

Estão inscritos até agora 21 jogadores para os simples de cavalheiros e 17 nos "singles" para damas. Além disso há nove duplas de homens, sete duplas de mulheres, e 11 duplas mistas.

Outros jogadores que chamaram notavelmente a atenção nos treinos foram os brasileiros Armando Vieira e Rangel Barbosa. A imprensa esportiva mexicana também elogiou grandemente as brasileiras Ingrid Metzner e Maria Estela Bueno.

O Laranjeira de Inhaúma Avisa

Todos os co-irmãos dispostos a prelar com seus quadros de futebol, mesmo ele não possuindo gramado, poderão entrar em contato com o Clube, à Travessa Mateus da Silva, 216, ou pelo telefone 29-1511, das 17 às 20 horas, procurando o sr. Edinho.

O FLUMINENSE NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 11 (A.F.P.) — Confirma-se que a equipe de futebol do Fluminense do Rio de Janeiro, jogará dias 26 e 28 do corrente contra equipes locais.

que têm um jogo duro, quase masculino.

MÉXICO, 12 (A.F.P.) — As equipes dos Estados Unidos, Brasil, México e Argentina, são, na opinião de todos os técnicos, os conjuntos mais poderosos que competirão nas provas pan-americanas de natação. O cronista mexicano Felipe Bustamante diz que, em natação,

considera "iguais" as forças dos Estados Unidos e Argentina. Coloca em segundo lugar o Brasil, destacando o trabalho do nadador Santos, e diz que o México "poderia dar uma surpresa".

Um dos triunfos considerados "seguros" é o do argentino Héctor Domínguez Nino, nos 200 metros nado de peito.

MÉXICO, 10 (A.F.P.) — O Congresso Esportivo Pan-Americano decidiu, hoje, finalmente, reduzir de 5 para 3 o número de países cuja inscrição é obrigatória para que o título Pan-Americano esteja em jogo em qualquer especialidade esportiva inscrita no programa da grande competição continental.

tava sua "força máxima" do momento.

Tem portanto uma possibilidade de vencer amanhã o Chile, se fornecer uma grande atuação, pois os quadros de ambos os adversários serão mais ou menos da mesma qualidade técnica desde os jogos de 1952.

A batalha será muito severa, com certeza, e o resultado esperado com grande curiosidade na América do Sul e no Mundo inteiro.

O segundo jogo de amanhã deveria dar ensejo aos peruanos de conquistar uma vitória relativamente fácil sobre os equatorianos, embora não convenha esquecer que, no último encontro entre esses dois países, no "Sulamericano" de Lima, em 1953, o Peru, jogando "em casa" só ganhou pela contagem mínima.

De qualquer modo, o resultado deste prelúdio não poderá ter grande influência sobre a disputa final do título. E o fato do dia é: Chile x Uruguai. Vamos ver.

E antes de concluir, mencionaremos, nesta resenha dos grandes acontecimentos internacionais do futebol, que amanhã, em Amsterdã (Holanda), será disputado o primeiro jogo da nova série de primavera de jogos de "scratch" no Velho Mundo, que se prolongará durante três meses, até o dia 15 de junho.

Será entre a Holanda e a Dinamarca, o primeiro país citado sendo o favorito, e também em Madrid, a Espanha "B" deverá receber a visita da Grécia "A" em jogo contendo para a "Taça do Mediterrâneo".

De qualquer modo, o resultado deste prelúdio não poderá ter grande influência sobre a disputa final do título. E o fato do dia é: Chile x Uruguai. Vamos ver.

E antes de concluir, mencionaremos, nesta resenha dos grandes acontecimentos internacionais do futebol, que amanhã, em Amsterdã (Holanda), será disputado o primeiro jogo da nova série de primavera de jogos de "scratch" no Velho Mundo, que se prolongará durante três meses, até o dia 15 de junho.

Será entre a Holanda e a Dinamarca, o primeiro país citado sendo o favorito, e também em Madrid, a Espanha "B" deverá receber a visita da Grécia "A" em jogo contendo para a "Taça do Mediterrâneo".

De qualquer modo, o resultado deste prelúdio não poderá ter grande influência sobre a disputa final do título. E o fato do dia é: Chile x Uruguai. Vamos ver.

E antes de concluir, mencionaremos, nesta resenha dos grandes acontecimentos internacionais do futebol, que amanhã, em Amsterdã (Holanda), será disputado o primeiro jogo da nova série de primavera de jogos de "scratch" no Velho Mundo, que se prolongará durante três meses, até o dia 15 de junho.

Será entre a Holanda e a Dinamarca, o primeiro país citado sendo o favorito, e também em Madrid, a Espanha "B" deverá receber a visita da Grécia "A" em jogo contendo para a "Taça do Mediterrâneo".

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXOTICISMOS

BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464 JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

RUA DOS ANDRADAS 50 RUA URUGUAIANA, 124 AV. MARECHAL FLORIANO, 47 RUA DA CARIOCA 99 RUA 7 DE SETEMBRO 204

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO

ERRADO!



Deixa que a Rádio Jornal do Brasil pos-
sua uma equipe de
turfe pra lá de baca-
nuda. Afada, ih!...
Acontece, porém,
uma coisa: quem
dá os palpites é essa
simpatia do Oscar
Varela. Até aí, nada
de mais, nem de me-
nos. O diabo é que,
ou o belezinho é er-
rado ou a gente não
tem sorte com ele.
Sabem por quê? Vão
vendo só: uma vez,
ligamos pra PRF-4,
exatamente na hora
em que o diabinho
dizia: "Neste páreo,
a força é o cavalo X!
Não pode perder!"
Porque o cavalo X é isto!
O cavalo X é aqui-
lo!... Podemos garantir: ganha o cavalo X!...
Ora, este que está aqui não entende de cavalos-
tes. Foi atrás das papas do Varela. E apostou, com
um colega, em cruzes no cavalo X! E quer saber
em que lugar chegou o danado do cavalo? Na ra-
bada, pessoal! O tal que, segundo o lindeza do Vare-
da, não podia perder fechou a raia! Rabada da boa!
E lá se foi o cem mil da gente! Que raiva!

Pois bem... (Pois bem, uma óva! Pois mal!)
Meses depois, ligamos, por acaso pra Jornal do Bra-
sil e lá estava o Varedinha falando deste jeito:
— Neste páreo, escolhemos o cavalo Z. Não pode
perder! Está finindo! Além do mais, a pista está à
sua feição. Vá ganhar fácil! Podem apostar!...
E olha, a gente indo, novamente, atrás do palpi-
te do Varela! E olha a gente topando uma aposta de
quinhentos com um colega! E olha o tal cavalo Z fe-
chando a raia, lá atrás, na rabada! Lá se foi a nossa
gaita! Raio!

Dai por diante, nunca mais! Nunca mais liga-
mos pra lá! (Sê bosta!)
Na quinta-feira, porém, quando demos pelo ne-
gócio, o rádio estava ligado e o Varedinha falava as-
sim mesmo: "Neste páreo, Bon Garçon deve ven-
cer... Ele tem andado cabuloso... Em todo o páreo
que corre, apostamos nele pra ponta e ele só tira se-
gundo... Hoje, entretanto, vamos desmascarar...
Vamos apostar-lo como vencedor, mais uma vez. E ele
vai ganhar..."

E querem saber? Logo depois, o Euvaldo entrou,
deste jeito: "Vai ser dada a partida!... Virado, Ro-
baloi!... Afasta-se Evoé!... Virado, Robalo!... In-
quieto Muiraquitã!... E' contido pelo segurador!...
Agora, quem está inquieto é o segurador, que é con-
tido por Muiraquitã!... Virado Robalo!... Vai se
afastando Sorriso!... Vem vindo Cartago!... Conti-
nuo virado Robalo!... Vai se afastando Cartago!...
Vem vindo Sorriso!... Continua virado Robalo!...
(Papagaloi!)"

Pra encerrar história: no fim de dez minutos,
com Robalo sempre virado, foi dada a partida! E sa-
bem quem ganhou o páreo? Pampelinho!... (Ca-
rambolas!) E sabem o que o formosura do Varela
fez? Muito sem graça, falou assim mesmo: "Esse Bon
Garçon é mesmo cabuloso!..."

E, hebe? Só o cavalo que é cabuloso?
Sal pra lá! Mangalô três vezes! Te esconjurô!



Francisco José (o Chico) Zé dos Reis (ilustração) chegará ao Brasil na próxima se-
mana e estará no dia 18, na
Mundial. Em recente con-
curso popular realizado em
Lisboa, esse famoso inter-
prete das melodias lusas,
conquistou o título de "O
Melhor Cantor Português" tendo al-
do a sua vitória tanto mais
expressiva, quanto cartazes
famosos, como Luiz Pizarra,
Alberto Ribeiro e Amália
Rodrigues alcançaram, res-
pectivamente, os 6.º, 10.º e 11.º
lugares. Ao que se diz nos
meios artísticos do Rio e de
São Paulo Francisco José
fará temporadas em outras
emissoras e "boites", uma vez
que se trata de um cantor de
grandes recursos artísticos e
de grande popularidade em
terras de Portugal.

Onda e Ondas



O FLAGRANTE

DIG-SHOTS — Arnaldo Amaral, Edmundo de Sousa, Victor Costa, Luiz Vassalo, William Falcão e Eurico Silva. Eis um naipe poderoso fotografado por ULTIMA HORA no "cock-
tail" em que a direção da Mundial reuniu e em prensa especializada em assuntos radiofônicos.
Edmundo e Vassalo são da Mayrink e não podiam faltar à festa de congratramento em que a PRA-3 engronou a marcha de partida em busca de grandes conquistas

Noticiário

Irene Macedo

Nome verdadeiro: Juvenina Irene da
Silva Macedo.

Nascida a 28 de junho em São João del
Rey (Minas Gerais).

Quando criança, participou de progra-
mas de amadores e, a partir dos cinco anos,
no Teatro de Revista "Artur de Azevedo",
dancando balet e cantando.

Participou, como amadora, em diversas
excursões e espetáculos de variedades, em
diversos Estados do Brasil.

Em 1945, veio para o Rio, a fim de
estudar música e dança.

Em 1948, foi estudar acordeon com a
cantora Dina Melo, e do contato com essa
cantora, ela adveio a primeira oportunidade
de cantar no rádio na Rádio Guanabara, sob a
direção de Sérgio de Vasconcelos. Assinou
então um contrato de 6 meses. Em novembro de 1949, saiu
em excursão pelo interior de Minas Gerais. Em julho de 1950,
foi contratada pela Rádio Clube do Brasil. Depois foi para
a Tamolândia, tendo atuado na T. V. Tupi como rádio-atriz.

Em outubro de 1952, ingressou na Nacional, onde se
encontra até hoje. Já como artista da E.R., excursionou pela
República Oriental del Uruguai, na Capital Uruguia atuou
na "Boite" La Cabana.



Os maiores sucessos mu-
sicais do momento desfilam-se,
hoje, das 11 às 11.30 horas, na
Rádio Guanabara. Ligue o seu
receptor na frequência dos
1.360 quilociclos ou ouça com
Leandro Alves — "Sucessos da
Semana".

Programa Carlos Varela
— A Rádio Mauá leva aos
céus do Brasil e do mundo,
ondas médias e curtas, sob o
comando do locutor Carlos
Varela, um programa que
trazendo o seu nome, é sem
dúvida, um dos bons do ge-
nêro de gente nova. Aos sá-
bados das 21 às 22 horas.

"Itália Eterna", um abra-
ço simbólico unindo o Brasil
à Itália, estará em seu rádio,
hoje, a partir das 20 horas,
"Itália Eterna" é uma pro-
dução de Afonso de Martino
que a Rádio Guanabara apre-
senta todas as terças e quin-
ta-feiras, das 20.05 às 20.30
e aos sábados das 20 às 21
horas.

Conhecem-se, agora, os
primeiros detalhes da Linha
de Programação 1955 da Rá-
dio Mundial. Na segunda-fer-
ra, 14 de março, a partir das
20 horas, serão apresentados
os seguintes programas: De
início, uma homenagem das
3 emissoras à Organização
Victor Costa, falando, na
oportunidade, além do pró-
prio Victor Arnaldo Ama-
ral, Silvio Caldas e Leny
Eversong. A seguir, humo-
rismo com Silvano Neto, se-
guindo-se apresentação do
Trío Itapó de Dilermando
Reis, com Orquestra, de
Laurio Borges e Castro Bar-
bosa, Lana Rittencourt, com
Orquestra, Carlos Galhardo,
Elizete Cardoso com Antonio
Maria, Silvio Caldas com
Orquestra. Uma apresen-
tação especial de Luiz Jobabá,
Talia de Miranda, Antonio
Nobre, Enio Santos e Amé-
lia Simone e, logo depois,
Waldir Azevedo com Orque-
stra e Leny Eversong tam-
bém com Orquestra. O programa
inaugural será encerrado
com uma apresentação de
Maestro Gao Hebe Camargo
e Trío Itapó.

JORGE MURAD RE-INSTALOU COM
EXITO A "PENSÃO DO SALOMÃO"

O Simpático Sirio do Rádio, do Teatro e do Cinema, Bril-
ha Agora na Televisão Com o Seu Sempre Apreciado
Programa — Mais de 25 Anos de Atividades Fazendo
Humorismo Sadio — Um Pouco da Vida do Querido
Artista — (Texto de OSWALDO MIRANDA)

Vocês conhecem Jorge Mu-
rad? Ora! Evidente. Quem,
nesta terra, não conhece o
Jorge Murad, elemento que
tomou parte na construção
das bases do nosso rádio e
que vem atuando ininterrupta-
mente em nossos microfones
e em nossos palcos já há mais
de 25 anos. Uma existência.

Ainda agora, Murad está
atuando em programas do-
minicais da Televisão Tupi,
com a sua famosa "Pensão
do Salomão". Apresenta-se
com o chapelinho de uso co-
mum dos sirios e com vastis-
simo bigode e vive, com abso-
luta autoridade, o personá-
gem sempre apreciado de to-
dos: o Salomão.

A "Pensão do Salomão"
vem fazendo muito boa car-
reira no canal 6 e o humo-
rismo sadio que sustenta a
produção, na base de "piadas
de salão", recomenda perfeitamente a enorme audiência
familiar que sabemos ter o
trabalho de Jorge Murad.

Mas Murad não é somente
o "Salomão". Tem vários li-
vros publicados, como "Arak
Said!", "Salomão a varejo",
"Anedotas de guerra", "Ane-
dotas de papagaio" e "Humu-
radas". E este ano espera-
lançar seu mais recente tra-
balho: "Sonetos de graça",
um livro de sonetos humoris-
ticos da série que vem sendo



publicada periodicamente pelo
"Diário da Noite".

E tem ainda, numerosas
sucessos como compositor pu-
bular. Entre seus trabalhos
de maior aceitação em car-
navais passados, temos a mar-
chinha "Puxa, cordão", a
marcha "Quem nunca comeu
melado", criação do saudoso
Luiz Barbosa. "Até papai!",
"Mamãe eu vi o touro" e
"Marcha do garl", apresenta-
da este ano.

No teatro de revistas tam-
bém Murad assinou peças de
sucesso, tendo aparecido em
muitos filmes, sempre com
destaque.

E se você, jovem leitor, não
tem ainda televisão em casa,
banque o "caradura" seja
televisinho desancado, mas
entre em contato com a "Pen-
são do Salomão", o delicioso
programa de Jorge Murad
que você deve assistir todos
os domingos, às 13.30, pela
Televisão Tupi.

TEATRO

"PAIOL VELHO", NO
GINÁSTICO - (1)

ALDO CALVET

Com a peça de título acima, em três
atos e seis quadros, da autoria de Abi-
lio Pereira de Almeida, fez o TBC o seu
primeiro lançamento do corrente ano, no
Ginástico. "Paio! Velho" é um drama
artificial, sem estrutura técnica e psi-
cológica para a história realista que se
propõe narrar. Ao lançar das primeiras
cenas, já se percebe todo o desenrolar da
intriga, nada mais restando ao especta-
dor senão esperar, pacientemente o cair
do pano naquele desconsolado fim melo-
dramático da triste caminhada para a
sede. Compreende-se que Tonico seja um
capataz desonesto; que Lina, casada há
anos, continue à espera do amor; que
João Carlos, como estrota, jogador, ir-
responsável, vindo da capital, onde pro-
vavelmente sempre viveu vida boêmia e
estravagante, queira ter uma aventura
amorosa com a chucra esposa do admi-
nistrador da fazenda. Não se entende,
porém, é que, reconhecendo a devastação
em que tudo aquilo se encontra e com as
desconfianças de estar sendo furtado,
sem mais para que se entregue ao jogo
e à bebida, deixando-se enganar ingenua-

mente pelo calpitrão esperto que o faz até
assinar uma procuração em causa pró-
pria. Toda a trama é armada a desco-
berto, apoiada em recursos inconsistentes,
como aqueles empréstimos bancários
sem garantia hipotecária que os justifi-
cassem, pois se sabe que as terras são tudo
que resta da herança da viúva D. Ma-
riana. A título de que tantos saques e
como perder oitenta mil cruzeiros numa
só noite, numa cidade de interior? O
problema da queda do café, da má admi-
nistração da terra como fonte de explo-
ração de gêneros de primeira necessida-
de, do desnível social em que vivem os
agricultores, a necessidade de incentivo
e de estímulo desses meios de riqueza,
tanta coisa mais séria e importante a ser
abordada como contribuição valiosa à
recuperação da economia nacional foi
posta à margem sem sequer um aspecto
frísante, para finalmente assistir aos de-
sempregados de um jovem leviano e cre-
tino, cuja existência nada significa. Abi-
lio Pereira de Almeida deve empregar o
seu talento em temas menos banais.

O TEATRO EM MARCHA

ESPETÁCULOS EM QUITANDINHA

Conforme tem sido anunciado, a Cia Raul
Roulien dará espetáculos, hoje e amanhã, no palco
mecanizado de Quitandinha, apresentando as pe-
ças "O Senhor Também é?" e "Assegure sua Mu-
lher", na interpretação, além de Roulien, de Nely
Rodrigues, Zilka Salaberry, Gilma Coelho, Zélia
Guimarães, Carlos Duval, Arlindo Costa, José Sil-
va, Natuino Viterbo, etc. A temporada de Raul
Roulien desperta grande interesse em Petrópolis.

AÇÃO CRIMINOSA

Segundo estamos sendo informados, mãos cri-
minosas estão danificando o Teatro Fenix, às cala-
das da noite, pois já quebraram inteiramente a cla-
rabola, o piso foi arrebatado, bem assim o telhado,
dando acesso às águas das chuvas para o fôrro e
platô. Avisamos-nos que tudo isso é parte de um
plano diabólico de demolição para tornar aquela
casa de espetáculos inteiramente imprestável.

ESTREIA O CIRQUINHO

Colei apresentará, hoje, às 15 horas, e amanhã, às 10 horas,
no Teatro Follies, pela primeira vez, o Cirquinho do Bolão, es-
petáculos especialmente dedicados às crianças, com Bolão e Bal-
tazar, os palhaços que se especializaram em funções infantis.
Além da dupla, outras divertirão a petizada como Charles Bro-
thers, malabaristas internacionais, Hermanos Carlos, acrobatas,
Zé Carioca e Zenaide, Azeilton e Farrapo, a zebra Salomé,
e camelo Bagdá e Lúcia, a serpente humana.

CONVINDO A IR AO MÉXICO

Arturo de Cordova e Hugo Cristhensen fizeram um convite
a Jarde Filho para visitar o México e ali realizar uma tem-
porada em cinema e teatro. O artista, no momento, estuda as po-
sibilidades de acordo com o contrato que tem com o Teatro Bra-
sileiro de Comédia.

Excursão Pelo
Interior

Em face do êxito que
obtiveram em Santos, re-
presentando "O Canto da
Colônia", Sandro Polônio
e Maria Della Costa, mos-
tram-se inclinados a em-
prender uma excursão
pelo interior do Estado de
São Paulo, deixando, por-
tante, no teatro da rua
Palm, parte do conjunto
permanente, evitando des-
te modo, interrupção nos
espetáculos da capital
paulista.

NOVO TEATRO

Continua em São Paulo a transformação de
cinemas em teatros. Assim é que passará por
algumas reformas o "Santa Helena", tendo como
empresário o sr. Sérgio, que pretende organizar
para a inauguração do palco uma grande com-
panhia de revistas. Já agora o arrendatário pro-
cura elementos para o seu elenco.

Lançada pelo Teatro Experimental do Negro,
em "Rapadão Negro", Léa Garcia interpretou
na TV-Tupi S. Paulo, "O Imperador Jones"
e "Onde está marcada a cruz", de Eugene
O'Neill; "O Filho Pródigo", de Lúcio Car-
doso, "A Hora Certa", de Adonias Filho, com
absoluto sucesso de crítica e de público. Agra-
dece, resperece ela contratada pelo Teatro
Brasileiro da Juventude, onde interpretará
de Jean Cocteau "O Belo Indiferente", e de
Hermilo Borba Filho "Apenas uma cadeira
vazia". Em "Maria Congo", de Rosário Fusco,
járd e "Filha".

José Wanderley

(TEATROLOGO E TÉCNICO DO SNT)
RESPONSÁVEL PELA CRISE O TEATRO SUBJETIVO

José Wanderley, comediógrafo de muitos
êxitos e técnico do Serviço Nacional de Te-
atro, é partidário do teatro cômico, por exce-
lência, por isso tem sido criticado e tem com-
batido, atacando muitas vezes a crônica es-
pecializada por meio do Boletim da Socie-
dade Brasileira de Autores Teatrais da qual
é seu vice-presidente. A ele falamos sobre
crise, perguntando as causas e se o teatro
procedeu nestes últimos anos. Com bom hu-
mor e muita euforia, respondeu-nos assim o
teatrologo:

— Crise? Nunca senti essa apreensão cri-
se em minhas peças. Oscarito ganhou mil-
hões com "Dupim", peça que foi de parce-
ria com esse brilhante Mário Lago, com que
estreei na comédia. Estou inclinado a acre-
ditar de que essa tal crise se faça sentir nos
elencos que a viva força querem impor à
mentalidade do público um teatro subjetivo
e puramente literário, quando o teatro é
essencialmente objetivo, vivendo exclusi-
vamente da ação e do movimento. O diálogo
tem mera função condutora do conflito. Res-

lizando lato, realizou a sua finalidade pre-
cipua. Al estão explicadas as causas. A crise
existe nas peças que não possuem condi-
ções objetivas para ir ao encontro do pú-
blico. Os problemas teatrais devem ser resol-
vidos com novas cenas de espetáculos, pe-
ças realmente teatrais e um combate sistemá-
tico aos pseudoteatros. A esses autores que
jamais seriam representados sem os favores
públicos e sem certos prestígios marginais
alheios a qualquer mérito pessoal.

BALUARTE DO PROGRESSO
— Nestes últimos anos o teatro tem pro-
gredido. A lei da vida é a evolução, logo...
Realmente o teatro nacional tomou um novo
rumo marchando para novas finalidades. Essa
evolução iniciada há vinte anos é obra exclu-
siva do brilhante e incomparável Procopio
Ferreira. A ele, só a ele, deve o teatro na-
cional o salto progressista que alcançou na
Segunda do "Próspero", encenado no Triunfo,
foi o início dessa arrancada renovadora que
tantos benefícios tem dado à cena brasileira.

PRANCHETA

Brasileiros Apresentam no Exterior
Suas Pesquisas Plásticas

EM LISBOA — Augusto Rodrigues
reuniu a obra dos alunos da Escolinha de
Arte.

NA ARGENTINA — num novo museu,
o de caricatura: Vão Gogo, Webber, Nás-
sara, Mendez, Joselito, Borjalo e Fortuna,
até os meados de abril.

Bem que nós precisávamos aqui de um
museu semelhante.

NA VENEZUELA — Em Valência: Tar-
sila do Amaral (figura de destaque da fa-
mosa semana que iniciou o grande movi-
mento de arte moderna, em São Paulo),
José Antônio da Silva, Alberto Teixeira
Serpa e Leopoldo Raimo. Trata-se de uma
exposição internacional de pintura, que
será inaugurada a 24 de julho próximo.

III BIENAL

Gravadores, Desenhistas e Pintores. Os tra-
balhos devem ser entregues entre as 15 e as 19
horas, no Museu de Arte Moderna. Limite máxi-
mo do dia 18 ao 25 deste mês.

A ESCOLINHA DE ARTE DO ESPÍRITO SANTO

Vai muito bem. Aqui no Rio esteve sua di-
retora, a senhora Isabel Brago, pessoa entusias-
mada não só com o trabalho, mas com os resulta-
dos sobretudo que vem obtendo. Para sustentar a
Escolinha, Isabel tem feito muita coisa em "sil-
screen". O lucro obtido permite-lhe continuar a
obra tão útil.

SIMPLIFICAR TAMBÉM É CRIAR

Diz Bertolt Brecht que "gostaria de des-
crever uma técnica de interpretação já em-
pregada em diversas ocasiões para criar uma
certa distância entre o espectador e a ação
representada. O fim desta técnica seria o
de provocar no primeiro uma atitude obje-
tiva e crítica, em relação ao espetáculo. Os
meios são naturalmente os artísticos.

A condição indispensável a este efeito
de afastamento (Nerfremdunseffekt) é a de
libertar a cena e a sala de toda e qualquer

NA FRANÇA — O Mês Brasileiro terá
obras de nossos diversos artistas plásticos.
NO CANADÁ — está sendo organizada
uma mostra brasileira pelo M. A. M. (ainda
este ano).

A presença de obras artísticas nos gran-
des centros europeus faz nossa terra res-
peitada e mais alguma coisa será dita com
relação a este "pays de la bas", como dizem
na França que ocupa um lugar de desta-
que e realimenta assim seu prestígio.

NO RIO — Djanira de volta ao seu at-
elier de Santa Tereza. A pintora retomou
os seus trabalhos com o entusiasmo e o di-
namismo que fazem parte integrante de sua
personalidade.

SANTA ROSA — Na
Galeria Dezon, Praia de
Botafogo número 154, lo-
ja-B. Quinta-feira, 10 de
março. Artistas, intelectu-
ais elementos de des-
taque social se reuniram
para ver vinte e cinco
obras do grande animador
das artes plásticas em
nossa terra.

Trata-se das últimas
pesquisas pictóricas do ar-
tista.

Muita gente entendida
no assunto permaneceu
longamente em frente ao
cromatismo rico da tela de
São Sebastião.

O que se precisa é de
ver a exposição, coisa esta
muito mais útil do que
qualquer comentário.

magia. Renuncia-se deliberadamente a ten-
tativa de criar a atmosfera de um deter-
minado lugar (um quarto, uma rua, ou to-
no) ou de provocar um estado de alma,
por um certo ritmo no começo; assim o
público em geral não é subjugado pela ilu-
são que nasce de uma ação natural e es-
pontânea, isto é, neutralizada por meios
artísticos. Interessante época a que vivemos,
penso-se, em que a simplificação e a eli-
minação do superfluo são usados como po-
derosos elementos de criação.



Cr\$ 100,00
EM TODAS AS LIVRARIAS
Razão: Laco C. Postal 3417 - Rio

SEBASTIÃO CUNHA

(TIO)
(MISSA DO 7.º DIA)
Elza Jotta Cunha, filhos e demais pa-
rentes, agradecem as manifestações de
pezar recebidas por ocasião do falecimento
de seu querido esposo, pai, filho, genro,
irmão, cunhado e tio — Sebastião Cunha —
e convidam seus parentes e amigos para
assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua
alma será realizada, terça-feira, dia 15, às 9 horas,
no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cás-
sia, no Largo de Santa Rita. Antecipadamente agra-
decem a todos que comparecerem a esse ato de fé
cristã.

SEGUNDA-FEIRA, NO CAMPO DO VASCO, A QUARTA RODADA DO TORNEIO

Terá prosseguimento na próxima segunda-feira, dia 14, o interessante campeonato de futebol entre turfistas, promovido por ULTIMA HORA. As 19,30 horas — Cavalariços x Jóqueis; às 20,15 — Hipódromo x Bettings; às 21,05 — Sede x Acumuladas e às 22, 0 horas — Proprietários x Treinadores.

AS VÉSPERAS DO SEGUNDO GRANDE PRÊMIO DA TEMPORADA CLÁSSICA:

DE CALDAS, YAMOUR, QUINOTE E JONDECÍ — AS FAVORITAS DO "CLÁSSICO COSTA FERRAZ"

Carlos Cabral, Ernani de Freitas, Waldemar Costa e Osvaldo Ullóa Falam ao Repórter Sobre a Prova de Amanhã — Páreo Curto, em 1.000 Metros, do Qual se Aproveitarão as Mais Ligeiras — De Caldas é um Nome Que se Impõe na Distância — Muita fé em Jondecí — Todos Têm Dúvidas Com Relação à Pista Pesada

Estamos próximos do "Clássico Costa Ferraz", principal prova da reunião de amanhã na Gávea. Para que os leitores pudessem tomar conhecimento das possibilidades de algumas das parrelheiras inscritas na importante carreira de nosso calendário clássico, em 1.000 metros e com a obstáculo de 120 mil cruzelões à vencedora, ouvimos vários profissionais. Destacam-se as indicações de De Caldas, Yamour, Quinote e Jondecí, como as mais prováveis vencedoras, dadas as qualidades que se notam nestas competidoras, como as melhores adaptadas à distância.

Carlos Cabral e de Caldas

O simpático preparador da filha De Caldas disse-nos que acredita firmemente nas possibilidades de sua pupila. Terá De Caldas a direção de Emílio Castillo, o que será uma garantia de êxito para a carreira. Entretanto, Cabral recusa a pista pesada, terreno onde poderá perder menos a sua pupila. "Assim mesmo, fará boa carreira", afirmam-nos o competente preparador.

O preparador de Quinote gostou muito de sua pupila neste páreo. "Acho que correrá muito a égua", disse-nos Ernani. E Osvaldo Ullóa, que a conduzirá, racia apenas, como o compositor, a pista pesada. Aliás, nesta reportagem, pudemos observar que todos receiam o terreno anormal no Clássico Costa Ferraz. "Será muito mais difícil a Quinote ganhar

na areia pesada", concluiu Ernani de Freitas.

Jondecí é Motivo de Muita fé

Waldemar Costa declarou-nos ser excelente o trabalho de sua pupila para o compromisso de amanhã. "Jondecí trabalha 60" e 2/5 para a distância, o que reputo um exercício maravilhoso, contando, mesmo, vencer a carreira. Também receio a pista pesada para a minha pupila", argumentou o veterano e competente profissional.

R. Olguim Montará Yamour

De São Paulo virá o piloto R. Olguim para pilotar a pupila de Cesar Covarrubias, candidata do "Clássico Costa Ferraz". Covarrubias acha que Yamour tem "chance" na pista de grama, mas recusa a pista pesada, como a recaram todos os nossos entusiastas. A égua é franzina, mas muito veloz e a distância lhe convém admiravelmente.

De Caldas deverá ser, naturalmente, a favorita da carreira, por suas últimas "performances", demonstrando cabal-

mente suas qualidades de veloz corredora. A dupla, a nosso ver, será formada com Jondecí, caso se confirme a pista normal para a carreira. Aguardemos, entretanto, a prova de amanhã, para as emoções que o clássico poderá proporcionar. E, em caso de terreno pesado, vamos esperar, pelas surpresas, já que as possibilidades são iguais para todas as candidatas mais credenciadas.

ACREDITE SE QUISER

Vamos marcar para a reunião de amanhã os seguintes:

LEVAM NA CERTA — Bold Boy.
A DUPLA DO DIA — Jonfil. Quefir.
O RETROSPECTO — De Caldas.
TIMINDO — Silvestre.
PELO CRONOMETRO — Enchanted.
VALE ARRISCAR — Rosada.

A Barbada do Dia: CRUZADOR

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00
Largada às 14,30 horas

ANIMAIS	Nº	SL	CL	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Dindymon	54	7	20	J. Tinoco	E' a força e deverá vitoriar-se	E. Morgado	5.º p. Lafogata	1400	88	AL
2-1 Dodeca	54	8	20	A. Reis	A companheira é melhor. Dai...	Ilem	7.º p. Capitanea	1200	75 1/5	AL
3-1 Guriá	54	1	20	E. Castillo	Em soberba forma. Contam ganhar	M. Raphael	5.º p. Lafogata	1400	88	AL
4-1 Evening Star	50	5	20	A. Reis	Praca para a turma. Não gostamos	A. Neves	6.º p. Corasaria	1400	89	AL
5-1 Capitanea	58	8	20	L. Lins	Seu exercício agradável. Tem chance	E. Morgado	4.º p. Dina	1300	82 4/5	AP
6-1 Lafogata	56	4	30	E. Marinho	Estão levando de "barbada". Olho...	A. Feljo	1.º p. Guriá	1400	88	AL
7-1 Carambola	52	3	45	U. Cunha	Corre muito bem na relva. Chance	P. Morgado	7.º p. Lafogata	1400	88	AL
8-1 Orilla	54	2	50	Ullóa	No melhor de sua forma. P. vencer	E. Freitas	4.º p. Lafogata	1400	88	AL

Nosso palpite: DINDYMON — de ganhar. Inimigo: CAPITANEA — Possível bom ex- Surpresa: LAFOGATA — Anda muito bem e cicio para este compromisso. Pode vencer (tem grande chance de vitoriar-se)

2.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00
Largada às 14,55 horas

1-1 Alvitador	56	4	40	R. Marinho	E' mais fraco que o companheiro	L. Tripodi	1.º p. Drephus	1300	81 3/5	AL
2-1 Kaesong	60	2	40	E. Castillo	Em soberba forma. Poderá vitoriar-se	F. Schneider	6.º p. Fluor	1500	93 3/5	AL
3-1 Silvestre	54	7	18	F. Irigoyen	Resparece muito bem. E' a força	C. Covarrubias	5.º p. Fluor	1500	96 4/5	AL
4-1 El Guapo	54	2	45	A. Cardoso	Corre bem na grama o ex-Maktub	M. Madureira	5.º p. Jamega	1500	93 3/5	AL
5-1 Grey Boy	56	4	50	A. Nohid	Apenas regular. Como azar serve	P. Schneider	2.º p. Baitaca	1000	101 1/5	AL
6-1 Soluvel	54	7	65	A. Reis	Seu trabalho foi bom. Contam ganhar	P. Morgado	4.º p. Jamega	1500	93 3/5	AL
7-1 Atrazado	54	5	50	F. Marinho	Venceu bem e contém repetir	S. D'Amore	1.º p. Bebeto	1400	88	GL
8-1 Jonson	60	8	35	A. Portinho	Chovendo é o mais sério competidor	W. Plotto	6.º p. Jamega	1500	93 3/5	AL

Nosso palpite: SILVESTRE — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições. Deve ganhar. Inimigo: SOLUVEL — Estava aguardando a relva onde produz mais. Olho! Surpresa: JONSON — Se chover será o mais sério competidor do nosso páreo

3.º PAREO — 800 metros — Recorde: Blameless, 47" — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 15,20 horas

1-1 Bangkok	54	8	25	D. P. Silva	Em ótimas condições. Poderá vencer	A. Morales	2.º p. Blas	800	48 3/5	GL
2-1 Carambola	54	5	50	A. Reis	Apenas regular. Como azar é possível	F. Schneider	6.º p. Blas	800	48 3/5	GL
3-1 Cruzador	54	1	20	L. Lins	Mantém seu estado. Uma das forças	E. Morgado	5.º p. Blameless	800	47	GL
4-1 Oros	54	6	100	O. Castro	Pouco deverá fazer. Não gostamos	J. Plotto	7.º p. Blas	800	48 3/5	GL
5-1 Bold Boy	54	4	30	R. Martins	Tem espetacular trabalho. P. vencer	P. Gusso	1.º p. Blas	800	48 3/5	GL
6-1 Dault	54	7	65	J. Tinoco	Seu exercício foi regular. Bom azar	A. Feljo	Estreante	800	48 3/5	GL
7-1 Arrelvão	54	3	50	O. Fernandes	E' veloz e contém vencer. Boa chance	A. Correa	Estreante	800	48 3/5	GL
8-1 Meridiano	54	2	60	F. Irigoyen	Deverá produzir boa carreira. Dai...	D. Cassas	Estreante	800	48 3/5	GL

Nosso palpite: CRUZADOR — E' a força da carreira e deverá deixar a turma de perdedores. Inimigo: BANGKOK — Mantém sua ótima forma e contém ganhar. Surpresa: BOLD BOY — Derrotou Blas em trabalho e poderá vitoriar-se

4.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00
Largada às 15,45 horas

1-1 Jonfil	55	3	20	E. Castillo	Seu trabalho foi ótimo. Deve ganhar	A. Correa	2.º p. Key Royal	1400	88	AL
2-1 Tajo	57	7	30	J. Tinoco	Não pode andar melhor. Boa poule	E. Morgado	5.º p. King Sport	1300	87 2/5	AL
3-1 Mincelbo	51	1	50	F. Irigoyen	Fraco para a turma. Acharnos difícil	C. Pereira	3.º p. Quimbar	1000	100	AL
4-1 Quefir	55	6	25	O. Ullóa	Se passar para areia tem chance	E. Morgado	5.º p. Key Royal	1400	88	AL
5-1 Amador	55	2	30	A. Araújo	Subiu de turma. Não acreditamos	W. Costa	1.º p. Sena	1300	82 2/5	AL
6-1 Hilo Doro	55	5	45	U. Cunha	Bastante veloz e poderá assustar	J. S. Silva	4.º p. Kenmore	1500	93 1/5	AP
7-1 Baril	55	4	60	A. Rosa	Na distância pouco deverá pretender	M. Sales	7.º p. King Sport	1400	87 2/5	AL

Nosso palpite: JONFIL — Em plena forma e não deverá ser derrotado. Inimigo: QUEFIR — Anda muito bem e, passando para areia, não deverá perder. Surpresa: TEJO — Outra que atravessa excelente fase e seus responsáveis contém ganhar

5.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00
Largada às 16,10 horas

1-1 Enchanted	55	6	25	F. Irigoyen	Trabalhou bem e contém ganhar	C. Covarrubias	1.º p. Sillis	1300	80 4/5	AL
2-1 Husa	55	2	60	L. Lins	Mantém sua forma. Vale umas poules	Ex. Coutinho	3.º p. Radak	1400	88 3/5	AL
3-1 Penosa	57	4	35	A. Araújo	E' bastante veloz e tem chance	L. Ferreira	4.º p. Quenja	1200	73 2/5	GL
4-1 Gerald	55	5	50	F. Irigoyen	Bastante ligeira, mas a turma...	J. Silva F.	7.º p. Kzarina	1200	78	AL
5-1 Quand	55	7	25	O. Ullóa	Corre muito bem na pista. Dai...	E. Freitas	1.º p. Ogivilha	1400	87 1/5	AL
6-1 Guriá	55	8	60	B. Marinho	Apresentou melhoras e pode assustar	M. Raphael	5.º p. Radak	1400	88 3/5	AL
7-1 Chollita	55	10	60	J. Tinoco	Apenas regular. Como azar serve	Idem	5.º p. Seta	1400	88 3/5	AL
8-1 Suley	55	3	45	D. P. Silva	Resparece regularmente. Bom placê	A. Morales	1.º p. Seta	1000	90 1/5	AL
9-1 Sarça	55	2	45	E. Castillo	Seu exercício agradável. Tem chance	T. Coelho	4.º p. Kzarina	1200	76	AL

Nosso palpite: ENCHANTED — Pelo trabalho que apresentou é a mais forte candidata ao principal posto. Inimigo: QUAND — Vai levar vantagem na pista pesada. Poderá derrotar o nosso preferido. Surpresa: PENOSA — Anda muito bem e é veloz. Grande chance de vitoriar-se

6.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

1-1 Quimper	55	1	25	Red. Freitas	Vem de boa corrida. Contam ganhar	A. Cardoso	2.º p. Rol	1400	88	GL
2-1 Romaneio	55	7	20	L. Maceros	Seu exercício foi ótimo. Tem chance	M. Araújo	7.º p. P. Doré	1300	80 4/5	AL
3-1 Cadillo	55	4	30	D. Silva	Apresentou melhoras e poderá vencer	L. Ferreira	3.º p. Rol	1400	88	GL
4-1 Bonaroi	55	3	60	O. Fernandes	E' veloz mas também parador	A. Correa	5.º p. Seta	1400	88 3/5	AL
5-1 Liberal	55	5	50	J. Baffica	Pouco deverá pretender. Difícil	A. Feljo	5.º p. Kibar	1400	88 4/5	AL
6-1 Salazar	55	2	20	U. Cunha	Apenas regular. Como azar serve	G. Costa	5.º p. Rol	1400	88	GL
7-1 S.O.S.	55	11	50	A. Nohid	Debutou com 82, 50 no placê	G. Actianesi	Estreante	1000	90 4/5	GL
8-1 Sai Amargo	55	6	100	P. Cely	Fraco para a turma. Não gostamos	P. Campos	9.º p. Seta Prince	1000	90 4/5	GL
9-1 Sina	55	9	50	J. Tinoco	Trabalhou a contento e levou 76	Ed. Coutinho	2.º p. Dux	1400	88	AL
10-1 Achroyal	55	5	50	J. Martins	Melhorou bastante. Como azar serve	C. Covarrubias	8.º p. Jongrá	1300	80 4/5	AL
11-1 Pragonard	55	8	45	E. Olguim	Vai debutar com bom trabalho. Dai...	Idem	Estreante	1300	80 4/5	AL

Nosso palpite: CADILLO — Apresentou melhoras no seu estado e não deverá perder. Inimigo: QUIMPER — Vem de excelente corrida e tem grande chance de vitoriar-se. Surpresa: ROMANEIO — Cada vez melhor e no final vai apertar os nossos preferidos

7.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 56"3/5 — Prêmios: Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 36.000,00 — Cr\$ 18.000,00
"Clássico Costa Ferraz" — Largada às 16,10 horas — (Betting)

1-1 De Caldas	55	10	25	E. Castillo	E' a força da carreira. Deve ganhar	C. Cabral	1.º p. Ciro	1000	58 2/5	GL
2-1 Princesse	55	5	30	L. Lins	Fraca para a turma. Não gostamos	M. Gil	5.º p. Quente	1200	73 2/5	AL
3-1 Yamour	55	3	35	R. Olguim	Bastante preparada e contém vencer	C. Covarrubias	Estreante	1200	78	AL
4-1 Kzarina	55	8	60	A. Araújo	Seu exercício foi bom. Inimiga certa	L. Ferreira	1.º p. Seta	1000	105 3/5	AL
5-1 Mistinguete	55	6	50	D. P. Silva	Apresentou melhoras e pode assustar	A. Morales	5.º p. Ciro	1300	94	AL
6-1 Quiver	55	2	50	U. Cunha	Corre muito bem na pista. Dai...	E. Freitas	2.º p. Encore	1800	98	AL
7-1 Quinote	55	1	30	O. Ullóa	Levou muita fé, mas não acreditamos	G. Costa	5.º p. Dicipina	1600	88 4/5	AL
8-1 Saffra	55	4	50	J. Martins	Bem na distância. Poderá vencer	W. Costa	6.º p. Yasmin	1600	96 4/5	AL
9-1 Jondecí	55	9	30	B. Marinho	A companheira é melhor. Como azar	Idem	5.º p. Quadilha	1500	90 2/5	GL
10-1 Quenete	55	7	30	R. Urbina	Idem	Idem	Idem	1500	90 2/5	GL

Nosso palpite: DE CALDAS — Apanhou um páreo a sua feição e não deverá perder. Inimigo: JONDECÍ — Vai correr na distância do seu agrado. Contam ganhar. Surpresa: YAMOUR — Debutará bastante preparada e é "artigo de grande fé". Boa poule

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 17,40 horas — (Betting)

1-1 Hollands	56	7	50	B. Marinho	Anda bem e se for na areia...	L. Tripodi	2.º p. Nyra	1800	102 4/5	AL
2-1 Balanca	56	9	50	J. Baffica	Resparece com fracos exercícios	M. Gil	7.º p. P. Doré	1400	87 2/5	AL
3-1 Rosada	56	2	40	E. Castillo	Apresentou melhoras e poderá vencer	C. Covarrubias	5.º p. Yamim	1300	81	AL
4-1 Serra Branca	56	1	60	O. Macedo	Corre menos na pista. Difícil	T. Coelho	5.º p. Emeline	1600	104	AP
5-1 Ercia	56	5	30	F. Irigoyen	Venceu muito bem. Poderá repetir	H. Sousa	1.º p. Retórica	1300	81 2/5	GL
6-1 Jomul	56	3	50	D. Moreira	Na areia teria grande chance. Dai...	A. Corina	6.º p. P. Doré	1400	87 2/5	AL
7-1 Glorinha	56	11	35	R. Urbina	Anda muito bem e é veloz. Chance	W. Costa	5.º p. Nyra	1400	102 4/5	AL
8-1 Glorinha	56	11	35	R. Urbina	Na grama é uma das forças. Dai...	S. Morales	6.º p. Pintura	1400	88 2/5	AL
9-1 Candonga	56	6	20	A. Reis	Em bom estado. Vale umas poules	M. Araújo	1.º p. Igará	1300	80 2/5	GL
10-1 Candonga	56	10	20	Não corre	Não será apresentada	M. Morgado	4.º p. Miss Golia	1400	87 3/5	AL
11-1 Guamará	56	5	60	L. Lins	Apresentou melhoras e poderá ganhar	Idem	Idem	1400	87 3/5	AL

Nosso palpite: GLORIALBA — Corre muito bem na relva e deverá vitoriar-se. Inimigo: BORNETTE — Anda bem e seus responsáveis contém fé. Boa poule. Surpresa: ROSADA — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições. Grande chance

TEATROS

NO TEATRO GINASTICO
Ar condicionado perfeito — Tel: 42-4090
Avenida Graça Aranha, 187
Hoje às 16, às 20 e 22,30 horas
"PAIOL VELHO"
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
com o ELENCO PERMANENTE do TBC
BILHETES A VENDA
"Paiol Velho" ficará três semanas em cartaz

JARDEL
Hoje às 16, às 20 e 22 horas
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRELAS"
Revista de LUIZ FELIPE DE MAGALHÃES
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio Junior, Donaldson, Peggy Aubry, Tininho, Elady Porto, Zoraya e a Col. Esp. de Geraldo Gamboa — Cor. de Waldemar Rodrigues
Atração Internacional: BAMBÍ
Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos às 16 h.

COLE
GRANDES ATRAÇÕES
BALTAR e BOLÃO
ESTREIA HOJE ÀS 16 HS. e AMANHÃ ÀS 10 HS.

RIVAL Tel. 22-2721
Novamente juntos: intérprete e autor de
"DONA XEPA"
ALDA GARRIDO
MULHER DE BRIGA
De PEDRO BLOCH
Estreia dia 18, sexta-feira, às 21 horas

TEATRO FOLLIES
Ar refrigerado — Tel. 27-8216
COLE e sua companhia
Última semana de
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje às 20,20 e 22,20 horas
DIA 17 — Estreia de "Gente bem & Champanha"

TEATRO DE BOLSO
Reservas: Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
CIA. LUDY VELOSO - ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Vão Gôgo (Millôr Fernandes)
"Do Tamanho de um Defunto"
"DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPRENSÃO CONJUGAL" com Renato Consorte e Edson Silva
Vespéral às 16,15 horas e à noite às 02,15 e 22,1